

DIÁRIO DE AVEIRO - AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



Até Setembro de 1988

Balança comercial registou um défice de 549 milhões de contos

LER NA PÁGINA 8

PR encoraja magistrados na abertura do Ano Judicial

O Presidente da República, Mário Soares, dirigiu ontem aos magistrados portugueses, na cerimónia de abertura do Ano Judicial, em Lisboa, «uma palavra de encorajamento, de solidariedade e de compreensão».

«Conheço bem as dificuldades que vivem, no dia-a-dia, para desempenhar com isenção, dignidade e independência a vossa missão», afirmou o Presidente da República, dirigindo-se aos magistrados.

Mário Soares falava no Supremo Tribunal de Justiça, na presença do Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, dos Presidentes da Assembleia da República, Vítor Crespo, e do Supremo Tribunal, Augusto Vítor Coelho, e do ministro da Justiça, Fernando Nogueira, entre outras individualidades.

Para o Chefe de Estado, sem tribunais prestigiados e independentes «e apenas sujeitos a lei como manda a Constituição — não é possível sequer conceber uma democracia a funcionar regularmente».

No seu discurso, o Presidente da República referiu ainda a importância de «aprofundar as formas de tornar mais rápidos os processos judiciais e de aliviar a sobrecarga do trabalho que continua a pesar sobre os magistrados».



TITOGRADE (JUGOSLÁVIA) — Polícias formam um cordão durante uma manifestação em frente do Parlamento da República de Montenegro.

LER NA PÁGINA 9

NESTA EDIÇÃO

Nos próximos dias 20 e 21

Jornadas Médicas
vão decorrer em Bustos

LER NA PÁGINA 4

Em Castelo de Paiva Editado livro sobre futebol

LER NA PÁGINA 5

Durante uma semana

Oliveira de Azeméis
apadrinha jogo da malha

— Certame envolve
outras manifestações culturais

LER NA PÁGINA 5



WATCHET (GRÃ-BRETANHA) — Gavin Nash, de nove anos, posa com a sua espingarda e licença de caça. Nash é o mais jovem caçador da Grã-Bretanha.



HAVANA — Moda: Alina Fernandez Castro desfila durante uma passagem de modelos da firma cubana Contex.

Crime de Penacova Réu condenado a 18 anos de prisão

— Em Maio do ano passado raptara, violara e assassinara uma criança de 8 anos

Rogério Rodrigues, de 22 anos, acusado de violação e assassinio de uma criança de 8 anos, foi ontem condenado no Tribunal de Penacova a 18 anos de prisão e 1.100 contos de indemnização.

O julgamento gerou na população um forte clima emocional e ontem, logo muito cedo, centenas de pessoas acorreram ao largo fronteiro ao Tribunal, algumas delas manifestando o propósito de «fazer justiça pelas próprias mãos».

O réu, Rogério Rodrigues, deu entrada no Tribunal de Penacova por volta das 8.30 horas, no meio de rigorosas medidas de segurança e camuflado para se assemelhar a um militar da GNR.

Mesmo antes de se iniciar o julgamento, os populares gritaram palavras de ordem ameaçando a integridade física do réu. «Ele entrou mas não sai daqui vivo» — foi uma das exclamações mais ouvidas.

As testemunhas foram chamadas por um sargento da GNR através de um megafone e o acesso à sala de audiências só foi autorizado a algumas pessoas, nomeadamente a familiares da criança.

De resto, a sala de audiências não teve capacidade para acolher sequer uma dé-

Cont. na pág. 6

Taça de Portugal

Beira Mar segue em frente

LER EM DESPORTO

Opinião do Leitor

Os privilegiados e os outros

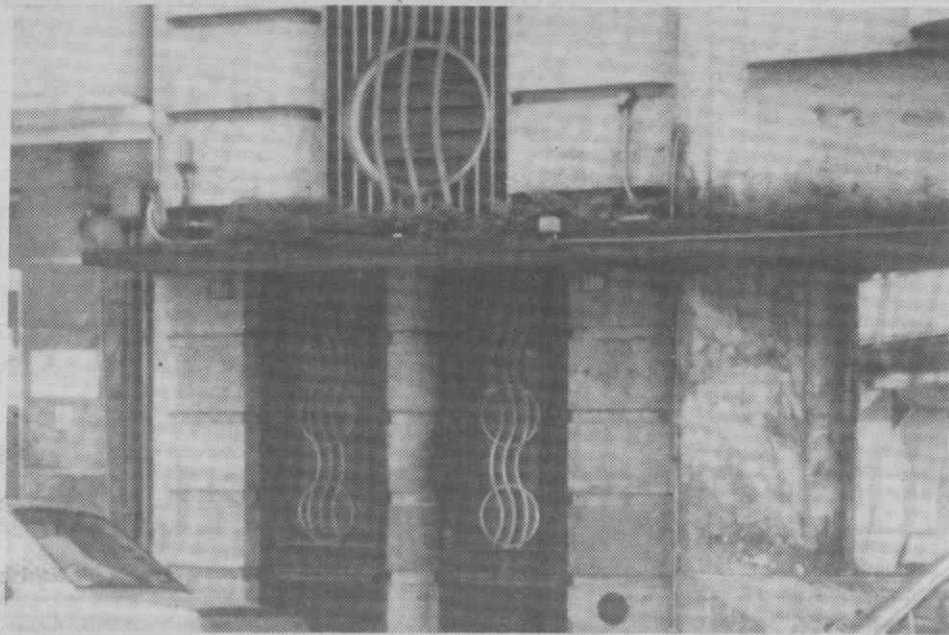
É aqui, no número 116 da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, por cima de cuja porta é visível uma estranha plantação (a denunciar avançado desleixo), que funcionam, com a ineficácia e a precariedade próprias duma estrutura ancilosada, os inadequados serviços do Centro de Saúde de Aveiro (clínica geral), vulgo **serviços médicos da Caixa**.

Como é sabido (e sentido!) por todos quantos forçosamente recorrem, quantas vezes em circunstâncias dramáticas, a estes serviços — ou seja, os que, por razões económicas, não podem frequentar clínicas privadas — esta «instalação», com «atmosfera» de repartição à moda antiga, destinada aos sofrendores enfermos da Administração Regional de Saúde de Aveiro, não dispõe dos requisitos mínimos, quer de ambiente, quer de funcionalidade, quer de dignidade, para as funções que lhe competem, e que, neste contexto, dificilmente se podem cumprir satisfatoriamente, como seria desejável. O edifício, por dentro, mais se assemelha a um pardeiro do que a um local destinado a receber e a tratar doentes. Por isso estamos convictos que muitas das maleitas de que os utentes destes serviços sofrem, se agravam logo que estabelecem contactos com este deprimente «estabelecimento», ou seja, assim que o infeliz paciente (e bem paciente terá que ser!) penetra em tal «buraco».

Quando tudo deveria ser agradável e simpático, eficiente e cómodo, a começar por umas escadas inqualificáveis, de perigosa utilização, abauladas e sebentas, rangedoras e sinistras, tudo é mau, num conjunto de aspectos execráveis que compõem esta caricatura de centro de saúde: pintura com base no cinzento e no amarelo, lâmpadas de fraca intensidade e nuas, salas de espera (sem ventilação, nem aquecimento, nem TV, nem revistas, nem jornais, nem flores ou plantas) completamente desumanizadas, cadeiras ultraduras, incómodas, nenhum sistema de comunicação, nenhuma comodidade básica — consequentemente um ambiente detestável, quando se impunha uma ambiência psicologicamente estável e fisicamente confortável.

Será humanamente aceitável exigir a tantos doentes, que mal se podem mexer e sem fôlego para o efeito, que se arrastam até um segundo ou terceiro piso, sem elevador, por escadas de alto risco, mal iluminadas e sem apoios a que se agarrarem?; não constitui isto uma afronta e uma prepotência, uma bestial falta de respeito pelas mais elementares regras de solidariedade e justiça social — especialmente se compararmos este miserabilismo com a opulência do edifício dos serviços administrativos do Centro Regional de Segurança Social? É, na verdade, uma situação grotesca, uma imoralidade inaceitável, que acontece nos dias de hoje, numa sociedade que se pretende democrática — mas onde está, aqui, a democracia?

Tudo isto — e o mais que fica por dizer — significa não o todo mas a parte, à qual podemos adicionar a pesada e insuportável burocracia duma estrutura igualmente pesada e obsoleta, redutora, escandalosamente ultrapassada, que todos os utentes têm que enfrentar.



O aspecto degradado do Centro de Saúde de Aveiro.

Quer dizer, ainda, que tanto os médicos (encerrados em cubículos sem dimensão nem qualidade), como os profissionais de enfermagem e os administrativos (estes fartam-se de «viajar» escada abaixo, escada acima, esfalfando-se por cumprir, penosamente, as formalidades próprias do seu trabalho), não dispõem de condições mínimas que lhes permitam executar, apesar de muito esforço sacrificadamente despendido, um serviço inteiramente satisfatório.

Todavia, o esforço de alguns destes profissionais não invalida o mau comportamento de certos funcionários — felizmente a excepção e não a regra — que mais angustiada tornam a vida aos utilizadores dos seus serviços, os doentes, revelando-se incapazes de demonstrar a mais rudimentar educação e, que, por isso, «acolhem» da forma mais afron-

tosa, «com sete pedras na mão», os beneficiários (de qualquer sexo ou idade) que, sem outras opções, lhes caem nas mãos — esquecendo-se que o seu trabalho, a sua obrigação, é exactamente a de tratar, e bem, esses doentes.

Ser-se doente, ter problemas de saúde, é já, por si, uma indesejada fatalidade; ser-se doente mal atendido ou insuficientemente cuidado é uma redobrada infelicidade, que estes funcionários, quando chegar a sua vez, também não devem desejar.

Entretanto, é assim, num ambiente desesperado (e exasperante), que, regra geral, os infelizes «clientes da previdência» são obrigados a «viver».

Até quando?

Artur Fino
Aveiro

O mel e o consumidor

Muito se tem escrito e falado, sobre o trabalho das abelhas e do produto desse trabalho, o tão comentado MEL.

As ideias sobre as suas propriedades curativas são controversas, e cria uma certa revolta ouvir-se por exemplo um médico reduzir a um insignificante «NADA» o alimento natural do Homem nas suas origens e que hoje deveria ser fundamental em todas as alimentações. Para isto, basta considerar a sua composição: *água* 19%; *açúcares redutores*: frutose, 40,3%, glicose, 36%; *sacarose*, 5%; *dextrinas*, 2%; *proteínas* 2%; *vitaminas*: A (ratinol), B1 (tiamina), B2 (Riboflavina), B6 (Piridoxina), R,C (Ácido ascórbico).

À partida, analisando este quadro, poderemos ver a sua riqueza e valor, mas existem muitas coisas que todos devemos saber, para o conhecer e colocar como primordial na nossa alimentação.

Pois bem, o que proponho é isso mesmo; com uma série de artigos irei tentar esclarecê-los, sobre: 1.º — as várias cores, sabores e cristalização do mel; 2.º — propriedades e aplicações dos vários tipos de mel; 3.º — como utilizá-lo encontrando a resposta favorável a cada tipo de problema; 4.º — fornecer um mini-receituário para aplicação mais variada do mel.

Tratarei hoje exclusivamente dos vários sabores, cores e cristalização do mel.

A *COR* do mel pode variar, desde claro como a água, até ao negro passando por matizes diferentes de amarelo ao pardo ou ao castanho.

O *SABOR*, sendo absolutamente puro, pode variar desde o mais suave

até ao mais forte que possamos imaginar. Estas cores e sabores são devidos exclusivamente às fontes naturais onde as abelhas acorrem para procurar o seu alimento e não a corantes artificiais.

Conforme a sua origem o mel tem efeitos curativos diferentes. Assim, o mel de Brejo, de cor escura, é muito denso e é aconselhado para cura de afecções pulmonares e brônquios. O mel de eucalipto de cor clara ou escura, conforme a época da colheita, actua contra a tosse e como desinfecante das vias urinárias, e de outros tipos de mel vos falarei mais tarde.

A *CRISTALIZAÇÃO* é devida à solidificação de um dos seus componentes, a glicose. Quanto mais glicose apresentar, mais tendência terá para a solidificação, mas seja qualquer que for a sua textura, fluido ou cristalizado, as suas propriedades e componentes não se modificam. É absolutamente falsa a ideia de que o mel cristaliza por ter sido misturado com açúcar, pelo contrário, um mel que se mantém fluido apesar de temperaturas muito baixas é geralmente mel pasteurizado, sendo a pasteurização uma porta aberta para o empobrecimento do mel e para a mistura de mel com outros de inferior qualidade, por possuírem excesso de humidade.

Senhor leitor, desconfie de mel que não cristaliza, e se por acaso não gostar dele cristalizado, torne-o líquido aquecendo-o em «banho-maria», tendo o cuidado de não passar os 50 °C para não alterar as suas propriedades naturais.

Acácio Oliveira
Oliveira do Bairro

É NOTÍCIA

HOJE

Exposição de Natal em Estarreja

Na Casa Municipal da Cultura de Estarreja está patente uma exposição de trabalhos realizados no âmbito de um concurso artístico e literário alusivo ao Natal.

A iniciativa pertence à Divisão da Acção Social e Cultural da Câmara Municipal de Estarreja.

Alarcão Troni visita escolas de Vale de Cambra

O Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Educação, Alarcão Troni, encontra-se hoje em Vale de Cambra, em visita de Trabalho.

Após ser recebido nos Paços do Concelho, pelas 10.30 horas, Alarcão Troni visita estabelecimentos de ensino básico, as escolas preparatória e secundária, presidindo também, pelas 12 horas, à cerimónia de inauguração da Escola Primária de Macieira de Cambra.

Abimota organiza colóquio sobre o Imposto Único

A Associação Nacional dos Industriais de Bicicletas, Ciclomotores, Motociclos e Acessórios, ABIMOTA, vai levar a efeito hoje um colóquio subordinado ao tema «Imposto Único».

Este colóquio, que será orientado pela equipa que esteve na base da elaboração da Reforma Fiscal, tem lugar no auditório da EXPOAGUEDA, com início às 9.30 horas.

AMANHÃ

Assembleia Distrital

A partir das 10 horas realiza-se uma reunião da Assembleia Distrital de Aveiro.

Na reunião, que terá lugar na sua sede, na Rua do Carmo, proceder-se-á à discussão e aprovação do Plano de actividades e Orçamento para o corrente ano.

Colóquio sobre acesso ao Ensino Superior

No Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro vai realizar-se um colóquio sobre o acesso ao Ensino Superior.

A iniciativa, organizada pela Federação Regional das Associações de Pais de Aveiro e pelas associações de pais do Liceu José Estevão, da Escola Secundária n.º 1 e 2 de Aveiro, e da Escola Secundária de Ilhavo, é reservada à participação de alunos e professores do 12.º ano, pais e encarregados de educação.

Sessão na Murtosa sobre Imposto Único

Entre as 9.30 e as 17.30 horas, sob a orientação de técnicos da Direcção de Fianças de Aveiro, vai realizar-se, no Salão da Junta de Freguesia da Murtosa, uma sessão de esclarecimento sobre o Imposto Único.

A iniciativa pertence à Associação Comercial de Aveiro.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 1074

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885611 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 63449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Estação Central de Aveiro

Mais do que cara lavada uma reforma que se impunha

Como noticiámos na nossa edição de ontem os CTT entenderam chagado o momento de dotar Aveiro com uma Estação Principal condigna, mais funcional em termos internos e de mais eficiência no atendimento público.

Para isso serão investidos 40 mil contos que serão aplicados na reformulação da sua estrutura interna, dotando os serviços com condições de que hoje enfermam, por se encontrarem com superocupação e consequente escassez de condições para o desenvolvimento de um trabalho que cresce ano após ano e tem continuado num espaço nada condizente com a evolução dos serviços.

Será ainda beneficiado o sector de atendimento público, não apenas no seu visual - necessariamente mais modernizado - mas na sua funcionalidade.

Os obsoletos módulos dos Apartados serão substituídos por modernos cacifos numa secção própria, fora da área de atendimento do público, possibilitando mesmo o aceso do utente num horário diversificado do do funcionamento da Estação.

Também as actuais cabinas telefónicas serão transferidas de local, passando o espaço actualmente ocupado a ser utilizado no alargamento dos balcões que passam a dispor de seis "guichets" mais um especificamente para tratamento de Encomendas, já com a informatização à vista.

Mas a área mais beneficiada será, sem dúvida, aquela onde se desenvolvem actualmente os serviços de tratamento de correspondência. Aqui, sim, a remodelação e ampliação estão mais do que justificadas.

Panorâmicas como as que as fotos juntas documentam vão deixar de se ver na Estação Central de Aveiro. O aspecto exterior vai continuar o mesmo, até porque a Câmara Municipal não autoriza que a sua traça original seja «beliscada», mas no interior a coisa muda mesmo radicalmente.

Enfim, 40 mil contos que os CTT vão aplicar de uma forma que se reconhece de interesse público, dotando a sua Estação Principal da cidade com instalações mais consentâneas com a cidade «europeia» que se vai construindo.

A.B.

ANDAR TIPO MORADIA

C/ 3 quartos, sala, cozinha, 2 banhos e garagem individual.

«Dão-se facilidades».

Telefone 24694 — AVEIRO.

MORADIA DE LUXO

Situada na zona privilegiada da cidade. Com amplas divisões, garagem, quintal. (Informações pessoais).

Marque entrevista pelos telefones 26715 e 24694 — AVEIRO.

VENDEDORES DE PROPRIEDADES (COMMISSIONISTAS)

Com ou s/ viatura própria. Exige-se boa apresentação, facilidade de expressão, escolaridade mínima. Marcar entrevista pelo tel. 26715 — AVEIRO



A Estação Central dos Correios de Aveiro, onde vão ocorrer melhoramentos sensíveis. Esta «paisagem» vai deixar de existir nos Correios de Aveiro. As obras vão alterar tudo.

Pela Câmara Municipal

= + = Na reunião semanal do executivo municipal aveirense foi deliberado mandar cunhar uma moeda comemorativa dos 555 anos da Feira de Março, a festejar este ano. A Feira de Março tem lugar todos os anos entre os dias 25 de Março e 25 de Abril e trata-se essencialmente de uma feira de diversões, em que o comércio inerente a estas realizações não falta.

= + = A realização este ano da I Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro é já uma certeza. Apenas por razões técnicas foi deliberado alterar as datas de realização desta Bienal que agora nasce, (inicialmente marcada para para o período compreendido entre os dias 12 de Maio e 18 de Junho), para o dia 11 de Novembro e a terminar a 16 de Dezembro.

= + = Foi também deliberado nesta reunião camarária apoiar a realização do I Jumping de Aveiro/89, a efectuar no próximo mês de Fevereiro.

= + = Na sequência da deliberação já tomada pelo executivo municipal de ceder lojas no Bairro de Santiago com fins de ocupação dos tempos livres do jovens que ali residem, surgiu agora a necessidade de proceder a obras de adaptação em duas dessas lojas. Com efeito a deliberação foi favorável, destinando-se essas duas dependências a sedes de Associações Culturais.

= + = Duas das realizações culturais levadas a cabo anualmente pela Câmara Municipal são as Festas da Ria e a FARAV. As respectivas Comissões Organizadoras foram agora definidas ficando constituídas da seguinte maneira: para as Festas da Ria ficaram como responsáveis o vereador do Pelouro da Cultura, Celso Santos; um representante da Região de Turismo Rota da Luz; um representante da Federação do Folclore Português; representante da EDP; representante da Junta Autónoma do Porto de Aveiro; o Capitão do Porto de Aveiro; Manuel Regala; Emanuel Cunha; António José Bartolomeu; Elmano Ramos; Alexandrina Ramos; Isabel Neto; Mário Neto; arq. José Quintão e Júlio de Sousa Martins.

A frente da Comissão Organizadora da FARAV encontra-se também o vereador do Pelouro da Cultura e um representante da Rota da Luz e ainda um representante da Cooperativa de Artesãos «A Barrica»; o arq. José Quintão, Emanuel Cunha, António José Bartolomeu, Elmano Ramos, Justino Ribeiro; Mário Neto; Alexandrina Ramos; Isabel Neto e Júlio de Sousa Martins.

Conselho Municipal vai reunir

O Conselho Municipal leva a efeito no próximo dia 18 a sua primeira reunião ordinária do ano em curso, a realizar no Salão Cultural da Câmara Municipal, pelas 21 horas.

A reunião tem como finalidade a análise e emissão do parecer sobre o Plano Anual de Actividades da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados, para o ano de 1989.

Vendedores/as ADMITEM-SE

RAMO AUTOMÓVEL E HABITAÇÃO

ENTRADA IMEDIATA

CONTACTAR:
MULTIGRUPO, LDA.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179-2.º Dt.º

A propósito das vantagens... do viver na capital

Em determinadas ocasiões sente-se de uma forma preocupante o significado do viver longe de Lisboa, ou pelo menos, fora do seu círculo envolvente ou zona de influência.

Um exemplo flagrante dessas vantagens do viver lisboeta será, sem dúvida, tudo o que tem a ver com questões de natureza documental e afins. O caso do Bilhete de Identidade é carismático.

Qualquer pessoa que se dirija aos serviços de identificação em Aveiro, após ter preenchido os formulários necessários, aguarda quinze dias (com um toque de sorte a puxar por si) até reaver o novo documento identificativo por excelência.

No entanto, e o que que se passa por aqui acontece por todo o país, havendo mesmo casos onde o espaço de espera atinge no calendário mais do que um mês (às vezes dois, e até três). Mas uma «viagenzinha» A capital resolve o assunto quase num abrir e fechar de olhos.

Com efeito assim é. Quem tiver paciência, tempo e disponibilidade para se deslocar à capital e ali se dirigir aos serviços centrais de identificação, obtém o precioso documento quase num abrir e fechar de olhos: três dias depois pode-o receber em casa ou, então, caso seja pedido com urgência - e o argumento convença o funcionário - ao fim da tarde o B.I. já está pronto.

Coisas da vida estas que, por vezes, uma «viagenzinha» resolve num ápice, evitando o longo tempo de espera a que estamos habituados.

É certo que podemos fazer a observação de que, ao fim ao cabo,

para aqueles ficarem prontos no mesmo dia ou três dias depois, os outros esperam o tempo que for necessário e que não é tão pouco como isso...

Mas, como diz o velho ditado «viver nvo custa, custa é saber viver» e estamos sempre a aprender... e estas idas a capital até fazem bem, alargam-nos as «vistas» e dão-nos ideias novas para trazer para a nossa terra, sobretudo num tempo em que, e apesar na nossa integração europeia, e da tão falado descentralização e desconcentração - que, a propósito a Europa exige que cumpramos a breve passo, porque somos dos poucos europeus ainda não «regionalizados» - Lisboa ainda continua a ser o famigerado cérebro da Nação, onde tudo acontece e onde tudo se faz (?), onde tudo se decide, como grande centro macrocéfalo de um País a pensar....

É certo que a questão do B.I. não

é única, outras e muitas mais existem. A propósito, até soubemos da vinda de Edgar Morin a Portugal, a convite da Associação de Professores de Filosofia (com sede em Coimbra), mas foi Lisboa que ficou com os «louros» da iniciativa, e que, praticamente em termos oficiais (e em grandes parangonas) convidou, recebeu e orientou o intelectual francês na sua expedição, cujo itinerário tocava Lisboa, apenas de passagem...

As grandes exposições, espectáculos musicais, conferências, estreias, tudo se passa a portas dentro de Lisboa.

Pergunta-se, pois, meus senhores, acaso sonhecem o mapa de um país chamado Portugal, cheio de reentrâncias, diferenças, interesses múltiplos e necessidades que ficam nas gavetas de um país que, parece, ainda não se descobriu a si próprio e quase só «canta» Lisboa...
Manuela Mendes

Nos próximos

dias 20 e 21

Jornadas Médicas vão decorrer em Bustos

Nos próximos dias 20 e 21 vão realizar-se em Bustos, no Cine-Teatro local, as II Jornadas Médicas.

Os trabalhos começam na sexta-feira, pelas 9.45 horas, com a entrega da documentação, seguindo-se a sessão de abertura, após a qual terá lugar uma mesa redonda sobre o tema geral Pneumologia, onde serão analisadas as «urgências em alergologia».

Participam nesta sessão de trabalho os médicos José Pinto Mendes, Eurico Teixeira Dias, Lurdes Chieira, todos do Hospital da Universidade de Coimbra, sendo moderador Celso Oliveira, também do HUC.

Após o almoço, inicia-se uma segunda sessão, desta vez no domínio das «Urgências em Cardiologia», que conta com a participação de Luis Augusto Providência, que versará as «disritmias», Mariano Rego, com uma comunicação sobre a «emergência hipertensiva», João Morais, que irá falar sobre «enfarte do miocárdio» e ainda Rui Vinagre com «endema agudo do pulmão e seu diagnóstico diferencial».

No sábado os trabalhos prosseguem, a partir das 10 horas, com duas sessões sobre Gastroenterologia.

Participam na primeira destas sessões João Paulo Andrade e Albano Rosa, que irão analisar a «dispepsia não ulcerosa» e «úlcera péptica - etiopatologia e orientação terapêutica», respectivamente.

Após um intervalo terá lugar a segunda parte, que conta com a participação de Luis Tomé e Alcides Catrê, que versarão, respectivamente, questões relativas ao «colon irritável» e «doença inflamatória intestinal - diagnóstico e terapêutica», seguindo-se um almoço de encerramento e um espectáculo de variedades, no qual actuam o Grupo Etnográfico da Palhaça, Ramiro Miranda, havendo também um espaço dedicado aos fados e baladas de Coimbra.

Refira-se por último que as inscrições podem ser efectuadas junto do respectivo Secretariado, no Centro Médico de Bustos, Rua Jacinto dos Louros, em Bustos, ou pelo telefone 751865, até amanhã, pelo preço de mil escudos, ou posteriormente, mediante o pagamento de 1.500 escudos.

A iniciativa pertence ao Centro Médico de Bustos, com o apoio da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, a Junta de Freguesia de Bustos, entre outras entidades.

Pela PSP

AVEIRO

MOTORIZADA FURTADA

Na PSP de Aveiro um indivíduo apresentou queixa contra desconhecidos, em virtude de lhe terem furtado a sua motorizada que se encontrava estacionada na via pública.

O veículo foi avaliado em 107.500 escudos.

SEIS CHEQUES CARECAS

Nas várias dependências do Comando Distrital de Aveiro da PSP foram apresentadas seis queixas contra seis pessoas identificadas, pelo facto das mesmas terem emitido seis cheques sem provisão bancária.

O valor global dos cheques cifra-se em 185.200 escudos.

São João da Madeira

Descuido doméstico provocou alarme

Um tacho com molho dentro do forno acesso foi o causador de um alarme de incêndio, por parte de vizinhos uma vez que os locatários se encontravam ausentes, felizmente tratou-se apenas de muito fumo, sem qualquer prejuízo.

O caso aconteceu ontem, pelas 15 horas, num edifício de seis andares situado na Rua Fonte Cova, em Oliveira de Azeméis.

Três Bombeiros de Ilhavo deslocaram-se ao local e penetraram no apartamento por arrombamento da porta uma vez que os residentes não se encontravam no local e ontem, ao fim da tarde, ainda desconheciam o facto.



S. R.
CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR
SECRETARIA

EDITAL N.º 1/89 EXPLORAÇÃO DO RESTAURANTE VELA AREINHO

JOSÉ AUGUSTO PINHEIRO GUEDES DA COSTA, Presidente da Câmara Municipal de Ovar:

A Câmara Municipal, em sua reunião de 27 de Dezembro de 1988, deliberou abrir concurso público para a exploração do Restaurante «Vela Areinho», situado na Praia do Areinho, freguesia de Ovar, pelo prazo de dez anos.

Das propostas a apresentar devem constar, obrigatoriamente, os seguintes elementos:

- Renda mensal;
- Tipo de serviço que o concorrente pretende prestar.

As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Câmara Municipal até às 16 horas do dia 20 de Fevereiro de 1989, em carta lacrada, com a indicação de que contém a proposta para exploração do Restaurante «Vela Areinho», devendo ser abertas na reunião ordinária a realizar em 21 do mesmo mês.

A Câmara reserva-se o direito de não fazer a adjudicação, se tal não lhe convier, sendo factor preferencial, para a adjudicação, provas dadas de bom serviço no ramo.

Para constar e legais efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

E eu, Directora do Departamento Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal de Ovar, o subscrevi.

Ovar, 5 de Janeiro de 1989.

O Presidente da Câmara,
a) José Augusto Pinheiro Guedes da Costa

(Diário de Aveiro, N.º 1074, de 12-01-89)

S. R.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES
E IMPOSTOS

2.ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE AVEIRO

Ex. Fiscal n.º 265/83 e apensos

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 24 de Janeiro de 1989, pelas 14.30 horas, nesta Repartição de Finanças, sita na Quinta do Carramona, Esgueira, Aveiro, se há de proceder à venda por propostas em carta fechada dos bens abaixo designados, penhorados a LUIS DE JESUS DA SILVA, residente em Monte do Paço, Esgueira, Aveiro, no processo supra por dívida de imposto de Sisa, Contribuição Industrial - Grupo B - e Imposto de Circulação.

DESIGNAÇÃO DOS BENS

1.ª - Uma betoneira eléctrica AMPERSAN, em bom estado de conservação, no valor base de 100.000\$00.

2.ª - Uma betoneira a gás, marca AMPERSAN, em bom estado de conservação, a que se atribui o valor base de 100.000\$00.

3.ª - Um lote composto por duas tesouras de cortar ferro e máquina de virar ferro, em bom estado de conservação, a que se atribui o valor base de 50.000\$00.

4.ª - Três rebarbadoras eléctricas, marca BOSCH, em bom estado de conservação, a que se atribui o valor base de 60.000\$00.

É fiel depositário o Sr. LUIS DE JESUS DA SILVA, residente em Monte do Paço, Esgueira, Aveiro, a qual mostrará os bens para poderem ser vistos e examinados nas condições a estabelecer, conforme artigo 891.º do Código do Processo Civil.

Todas as propostas deverão ter a indicação dos bens a que respeitam.

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima designados, pelo que as mesmas terão que ser apresentadas neste Juízo até aquela hora, identificando-se exteriormente o respectivo processo.

Pelo presente são citados quaisquer credores com garantia real e os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos preferentes para deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 9 de Janeiro de 1989.

O Juiz Auxiliar,

a) José Agostinho Barreto de Figueiredo

O Escrivão,

a) Jorge Alexandre Hurtado Matos Coelho

(Diário de Aveiro, N.º 1074, de 12-01-89)

Câmara de Águeda autoriza pagamento de subsídio de mil contos aos bombeiros

A Câmara Municipal de Águeda deliberou numa das suas últimas reuniões ordinárias, autorizar o pagamento de um subsídio de mil contos aos Bombeiros Voluntários de Águeda, verba prevista no Plano de Actividades para o corrente ano.

Foi o vereador Silva Pinto que apresentou a proposta nesse sentido, proposta que receberia a aprovação unânime do Executivo. Esta proposta apresentava como argumentos as «dificuldades económicas» da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda, derivadas, segundo Silva Pinto, entre outras razões, «do facto de presentemente o Governo não subsidiar os projectos de quartéis para bombeiros», e, ainda, da «urgência em concluir os projectos e, obviamente, o pagamento aos técnicos».

Refira-se que, para além deste subsídio de mil contos, o Plano de Actividades da Câmara Municipal prevê, ainda, a atribuição de uma verba de 10 mil contos para apoio à construção do novo quartel dos Bombeiros aguedenses.

CÂMARAS DE ÁGUEDA E DE SEVER DO VOUGA BENEFICIAM LIGAÇÃO MOITA-TALHADAS?

O Executivo, nesta reunião, aprovava uma segunda proposta do vereador Silva Pinto, que prevê o estabelecimento de contactos com a Câmara Municipal de Sever do Vouga no sentido de concretizar uma obra de beneficiação da estrada que liga o lugar de Moita, na freguesia de Macinhata do Vouga, a Talhadas do Vouga, empreendimento que viria dar resposta às solicitações das populações locais.

Segundo Silva Pinto, a Câmara de Águeda teria que responsabilizar-se por cerca de 1,5 quilómetros de estrada, e o Município de Sever do Vouga, por igual distância. «Com esta beneficiação lucrariam as populações de Macida, Talhadas do Vouga, Sever do Vouga, etc., e também, até pela tradicional ligação afectiva, que as liga a Macida e Talhadas, as gentes de Macinhata e do concelho de Águeda», considerou Silva Pinto.

AS RESTANTES DELIBERAÇÕES

- homologar a acta do Júri para o provimento dos lugares de bilheteiro de 2.ª classe, vigilante de jardins e parques infantis de 2.ª classe, nadador salvador de 2.ª classe, carpinteiro de 3.ª classe e cantoneiro de limpeza de 2.ª classe.

- proceder à abertura de concurso interno para a promoção de um lugar de técnico auxiliar especialista de turismo, sendo obrigatoriamente considerado o técnico auxiliar de principal.

Em Castelo de Paiva

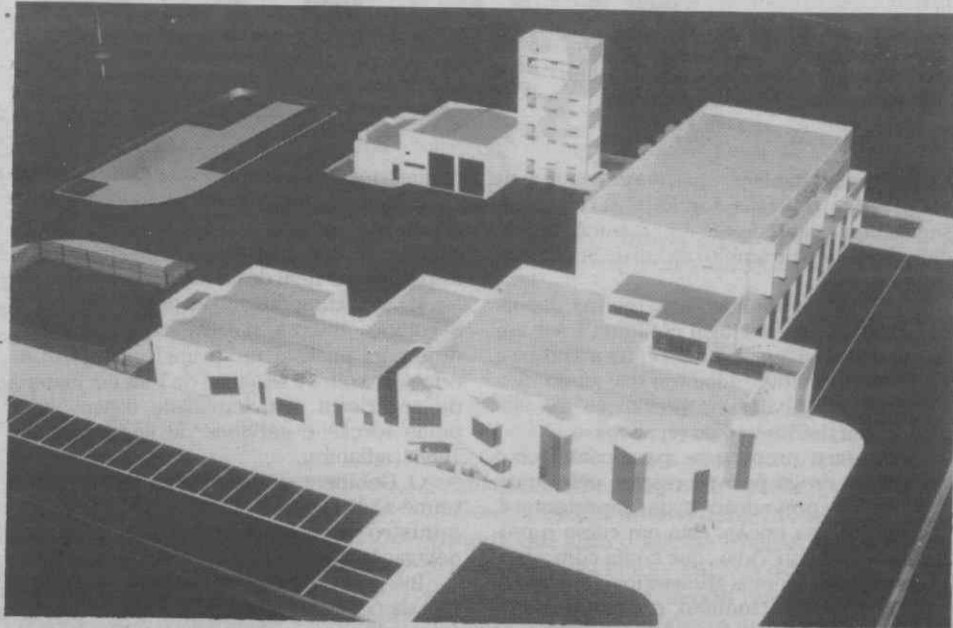
Editado

livro sobre futebol

Com a finalidade de historiar os últimos dez anos de futebol na região de Pedorido, Castelo de Paiva, vai ser editado em livro da autoria de um ex-atleta local.

Neca Rodrigues é o autor desta obra, a que foi posto o título de «O Futebol em Pedorido - 1978/88» e a apresentação da mesma encontra-se a cargo do Grupo de Dinamização e Cultura, realizando-se o acontecimento no próximo sábado.

O lançamento do livro tem lugar na Escola de Concas-Pedorido, pelas 15 horas.



A maquete do novo Quartel dos Bombeiros de Águeda.

- autorizar a constituição de um fundo no valor de 50 mil escudos, que ficará à guarda do Director dos Serviços Administrativos, destinado a fazer face a pequenas despesas urgentes.

- fazer-se representar, através da técnica de serviço social, num encontro nacional subordinado ao tema «Desadaptações Sociais e Criminalidade», a realizar nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês, na Universidade de Lisboa.

OBRAS PARTICULARES

- de Alberto dos Santos Galhano, para construção de uma cobertura por cima da garagem já existente, em Paredes (deferido).

- de Joaquim Martins da Costa, para construção de uma casa de habitação em S. Martinho (Aguada de Cima) (deferido).

- de Paulo Morais da Conceição, para construção de casa de habitação em Travassô. Indeferido por se tratar de terreno incluído na Reserva Agrícola. Foi deliberado organizar o processo para desanexação desse terreno.

- de Carlos Alberto de Almeida, para construção de uma casa de habitação em Belazaima do Chão.

Indeferido de acordo com a informação técnica.

- de José Marques da Costa, para construção de uma estrutura metálica na rua dr. Manuel Pinto, em Águeda. Foi deliberado retirar o processo e solicitar à fiscalização uma informação sobre o modo como foram executadas as obras já licenciadas.

- de António Albano Soares Lavoura, para construção de casa de habitação no lugar de Outeiro (Aguada de Cima) (deferido).

PROJECTOS GRATUITOS E LEVANTAMENTO DE EMBARGO

- de Fernando Antunes da Silva, residente em Travassô, para construção de casa de habitação.

- de Rui Manuel da Fonseca Costa, residente em Lamas do Vouga, para construção de casa de habitação.

- de Maria Fernanda Pereira dos Santos, residente em Macida (Macinhata do Vouga), para reconstrução de casa de habitação.

Foi, ainda, deliberado deferir o requerimento de Américo Santiago, residente no lugar de Forcada (Aguada de Cima), para levantamento do embargo às obras de construção de um alpendre.

Águeda

Câmara pede subsídio para adquirir imóvel de valor histórico da Venda Nova

A Câmara Municipal de Águeda pretende adquirir um imóvel de valor histórico, implantado na rua Júlio Portela, artéria do Bairro da Venda Nova.

Ao que nos foi dado apurar, o proprietário do edifício já foi contactado pela autarquia, tendo esta, face à proposta apresentada pelo proprietário, resolvido encarregar os Serviços Técnicos da avaliação do imóvel.

Ainda qerca deste assunto, o Executivo deliberou solicitar à Secretaria de Estado da Cultura a classificação do imóvel como património a preservar e a atribuição de um subsídio que viabilize a sua aquisição.

No dia 20

Arca do Botaréu reúne em Assembleia Geral

No próximo dia 20 do corrente mês vai realizar-se uma Assembleia Geral da Associação Recreativa e Cultural de Águeda (ARCA do Botaréu). A sessão está marcada para as 20.30 horas, na sede da instituição, sita na Rua do Outeiro, n.º 30.

Da respectiva ordem de trabalhos constam três pontos:

- esclarecimento da situação de sócio.
- leitura e aprovação da alteração aos estatutos.
- relatório de actividades e apresentação do orçamento 88/89.

Lamy Laranjeira no Rotary de Aveiro

Lamy Laranjeira vai ser o palestrante da próxima reunião do Rotary Clube de Aveiro, a realizar na segunda-feira, pelas 21.30 horas.

A noite é dedicada a um dos chamados «clubes rotários da Ria» seja, Ovar, responsável pela presença de Lamy Laranjeira, que irá abordar o tema «Epidemias e Fomes nos Tempos Modernos».

Mas também o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Oliveira e Costa, se irá deslocar a Aveiro, no próximo dia 23, para participar numa reunião de rotários, e dar resposta a questões sobre a Reforma Fiscal.

Durante uma semana

Oliveira de Azeméis apadrinha jogo da malha

— Certame envolve diversas manifestações culturais

Jogos da Malha e outros jogos populares tradicionais portugueses serão alvo de atenção e destaque entre 27 de Março e 3 de Abril, numa iniciativa da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis em colaboração com a delegação em Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos.

Esta iniciativa decorrerá nas instalações da Associação Recreativa e Cultural de Loureiro (Quinta do Barrão), que juntamente com a Associação Nacional de Municípios e da Comissão Regional de Turismo, Rota da Luz, apoiam este I Encontro Nacional do Jogo da Malha e Mostra de

Jogos Populares Tradicionais Portugueses que conta com a participação de equipas de todas as regiões do país.

Várias iniciativas culturais acompanham este certame. Tais como exposições do jogo, brinquedo, de instrumentos agrícolas da região e ainda uma exposição de desenho que está desde já aberta e até ao próximo dia 15 de Março, a todas as crianças das escolas primárias do país e às comissões de alfabetização de adultos da região de Aveiro. Este concurso de desenho tem como intenção a amostragem de um jogo tradicional, con-

soante o meio, através de um desenho devidamente legendado e conta com o apoio do Ministério da Educação.

Estão ainda previstos, para os dias 28, 29 e 30, vários seminários nos domínios da arte e da cultura e um debate para o dia 31.

O dia 1 de Abril será preenchido com um arraial que conta com a actuação de ranchos folclóricos, bandas de música, cantadores e instrumentistas portugueses. No último dia, 3 de Abril, realizam-se as cerimónias de entrega dos prémios e do encerramento do certame.

Portugal é oásis em matéria de segurança

afirma ministro
Silveira
Godinho

O ministro da Administração Interna, Silveira Godinho, disse ontem que Portugal é um «oásis no panorama internacional» em matéria de segurança interna.

«O clima de segurança interna em 1988 foi bom e, apesar de algumas preocupações, designadamente, na prevenção e combate à droga, a criminalidade em Portugal é baixa em termos relativos», garantiu.

Silveira Godinho falava antes do início dos trabalhos do Gabinete Coordenador de

Segurança, organismo que coordena a actividade das diversas forças e serviços de segurança portugueses em matéria operacional e criado no âmbito da Lei de Segurança Interna.

O titular da Administração Interna, depois de salientar que Portugal continua a ser um ponto de passagem de droga entre a Europa e os Estados Unidos, adiantou que «a política do Governo privilegia a prevenção e a dissuasão em detrimento da repressão».

«Estamos preparados para combater o flagelo da droga pela repressão, mas consideramos a prevenção mais importante e, provando essa opção, está em curso o programa «Projecto Vida», que conta com a participação de diversos Ministérios», afirmou.

Para Silveira Godinho, o clima de segurança em Portugal deve-se à tolerância da população e à eficácia das forças e serviços de segurança.

«Encaramos o futuro com optimismo nes-

ta matéria», disse.

Adiantou ainda que o relatório de actividade do Gabinete Coordenador de Segurança vai dar entrada na Assembleia da República no final deste mês.

«Dando cumprimento ao disposto na Lei de Segurança Interna, o Gabinete vai reunir-se hoje para analisar um primeiro projecto de relatório sobre a situação do País em matéria de segurança e a actividade desenvolvida pelas forças e serviços de segurança em 1988», adiantou.

O Gabinete Coordenador de Segurança reúne-se trimestralmente e é presidido pelo ministro da Administração Interna, por delegação do Primeiro-Ministro.

Integram o gabinete os comandantes-gerais da GNR, PSP, Guarda Fiscal, o director-geral da PJ, os directores dos Serviços de Fronteiras e de Informações e Segurança e ainda os responsáveis pelos sistemas de autoridade marítima e aeronáutica.

Estalada custou 100 contos a português na Suíça

Um português, de que se sabe apenas chamar-se João C., foi ontem condenado em Genebra a 15 dias de prisão, com pena suspensa, e multado em 1.000 francos suíços (100 contos) por ter esbofetado o árbitro num jogo particular de amadores.

A agressão teve lugar no dia 14 de Junho, no decorrer de um encontro de futebol entre uma equipa de emigrantes portugueses e um misto de jogadores de outras nacionalidades.

Após Adolfo Zito ter anulado um golo aos portugueses, João C. entrou no rectângulo e, sem qualquer troca de palavras, deu uma violenta estalada no árbitro, pondo-se seguidamente em fuga, numa motocicleta, cuja matrícula levaria à sua identificação.

O tribunal considerou o caso um «acto de cobardia», num jogo amigável em que não estava em jogo a classificação para qualquer campeonato e cujo único objectivo era a confraternização entre os praticantes.

Réu condenado a 18 anos de prisão

(Da primeira página)

cima parte das pessoas que pretendiam estar presentes.

Cerca de meia hora depois do início do julgamento, as centenas de populares concentradas junto ao Tribunal procuraram atingir o edifício obrigando a GNR a recorrer a cães e a cavalos para conter essa tentativa.

A pena decidida pelo Tribunal Colectivo contempla os seguintes crimes e condenações: pelo rapto da criança, 8 anos; por atentado ao pudor com violência, 2 anos; pelo homicídio simples, 13 anos.

Feito o cúmulo jurídico, a pena final foi de 18 anos de prisão, beneficiando já de certas atenuantes: uma certa psicopatia, a confissão e o arrependimento demonstrado.

Nos dias 15, 16 e 17 de Março

Encontro sobre Resíduos Florestais vai decorrer na Figueira da Foz

Um Encontro Nacional sobre Aproveitamento Energético de Resíduos Florestais vai decorrer no Casino da Figueira da Foz, nos dias 15, 16 e 17 de Março, coordenado pelo Prof. Albino Reis, da Universidade de Coimbra.

Os objectivos deste encontro prendem-se com a «discussão de forma pragmática todos os aspectos relacionados com o aproveitamento energético de resíduos florestais, aspectos esses que vão desde a sua recolha à utilização da energia gerada pela sua combustão», afirmam os organizadores.

Refira-se que cerca de 3,5 milhões de toneladas de resíduos florestais estão disponíveis anualmente em Portugal, para utilização em fins energéticos, o que corresponde a 13 milhões de barris de petróleo, ou seja, 48% da importação de combustível em 1984.

O encontro, que se dirige essencialmente a engenheiros, economistas, organismos de coordenação económica, câmaras municipais, empre-

sários, industriais, gabinetes de estudos e projectos e a fornecedores de equipamentos, irá abordar temas como a recolha de resíduos florestais, estilhagem, distribuição, equipamentos mecânicos, térmicos e combustão, entre outros.

Os interessados em obter mais informações devem dirigir-se ao Secretariado do ENERF, a funcionar na Pr. Dr. Teotónio Pereira, 125, sala 33, no Porto.

Troféu BMW M3 em gestação



Como é sabido, desde o ano passado falava-se de um novo troféu monomarca de velocidade utilizando o BMW M3, que agora se soube muito perto da sua concretização.

De facto, e segundo o engenheiro Brito Jorge, o director do Departamento de Competição da Baviera, depois de diversas reuniões com a Comissão Desportiva Nacional chegou-se a um acordo, com a CDN aceitando uma contraproposta muito mais baixa que o pedido inicial.

O novo troféu nasce de uma vontade expressa de vários pilotos, para os quais os actuais troféus não respondiam já a uma necessidade de potência dos próprios carros.

Neste momento estão já encomendados cerca de duas dezenas de M3 à marca em Munique, unidades que devem estar prontas na segunda semana de Abril, que preparadas já para o troféu rondarão os 5.500 contos, isto não quantificando os custos de assistência durante uma época.

Assumindo apenas um papel de organizador, a Baviera vai fornecer as peças aos

clientes do troféu BMW, sendo responsável pela elaboração do regulamento técnico, já que o desportivo é regido pelas normas federativas.

No que respeita a calendário, o novo troféu M3 terá um total de nove provas, das quais duas são rampas e sete circuitos, com o começo marcado para 2 de Maio na Falperra e o final para Novembro no Estoril.

ANTÓNIO COUTINHO EM BMW?

Aproveitando o contacto com engenheiro Brito Jorge, havia que saber se a Salvador Caetano ia utilizar o BMW M3 para ralis, uma vez que o Toyota Corolla já não é competitivo e o Celica 4 WD, recentemente adquirido pela equipa, ainda não está pronto.

Excluída a hipótese da utilização do carro com que Pêquêpê venceu na velocidade, pois o carro sendo de pista não está matriculado, a Baviera tentou conseguir um BMW da equipa Prodrive, que estando encerrada, não pode satisfazer a necessidade de António Coutinho já no Rali Sopete.

Nuno Vigário

Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Centro CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL DE SÓCIOS (EXTRAORDINÁRIA)

Dia 27 de Janeiro de 1989

A solicitação da Direcção do Sindicato e de acordo com o artigo 1.º, do regulamento de funcionamento da Assembleia Geral, convoco a Assembleia Geral de Sócios para reunir no próximo dia 27 de Janeiro de 1989, pelas 17,30 horas, descentralizada pelos seguintes locais:

COIMBRA:

- SEDE DO SINDICATO — Av. Fernão de Magalhães, 640-1.º

AVEIRO

- DELEGAÇÃO DO SINDICATO — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 55

GUARDA

- DELEGAÇÃO DO SINDICATO — Rua General Pinto Monteiro, 10-cave

LEIRIA

- DELEGAÇÃO DO SINDICATO — Rua D. António da Costa, 10

VISEU

- DELEGAÇÃO DO SINDICATO — Rua Chão do Mestre, 4

Esta Assembleia Geral Extraordinária terá a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Discutir e aprovar o regulamento para alteração dos Estatutos do Sindicato, tendo em vista a alteração pontual dos capítulos IV e V e regulamento eleitoral dos mesmos Estatutos em Assembleia Geral expressamente convocada para o efeito.
- 2 — Nos termos do n.º 2, do artigo 6.º, dos Estatutos, deliberar sobre a proposta de adesão à Confederação Portuguesa de Quadros Técnicos e Científicos.

Coimbra, 11 de Janeiro de 1989.

Pel'O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

O Secretário,

a) Carlos Alberto Lemos Pama dos Reis

O caso Sãobentogate de novo em foco

Maria da Graça fugiu para Paris

Maria da Graça Correia Lopes Bastos, que em 1986 despoletou o escândalo «Sãobentogate», da alegada corrupção na Directoria do Porto da Polícia Judiciária, fugiu para Paris, por ser alvo de mandatos de captura, apurou-se ontem de fonte policial.

Maria da Graça, assim conhecida popularmente, 42 anos, solteira, natural de Darque, Viana do Castelo, tem pendentes vários processos de crimes de emissão de cheques sem provisão, no valor global de milhares de contos, acrescentou a mesma fonte.

Maria da Graça poderá encontrar-se na capital francesa com um dos seus dois irmãos, o conhecido cadastrado Adriano Manuel Correia Lopes, que liderava uma quadrilha de assaltos à mão armada e em 1984 se evadiu do Tribunal de São João Novo, Porto, após ter sido condenado a uma pena de 15 anos de prisão, admitiu uma fonte policial.

Também em Paris está a mãe de Maria da Graça, Antónia Correia Lopes, ali emigrada há cerca de 30 anos.

Maria da Graça confessou a um Juiz

do Tribunal de Instrução Criminal do Porto que tinha aliciado diversos investigadores da Polícia Judiciária do Porto, poucos dias depois de ter sido detida, em 21 de Outubro de 1986, à porta da sua residência, na Rua Guedes de Azevedo, no centro do Porto.

Estas revelações despoletaram o maior escândalo de sempre envolvendo a Polícia Judiciária, quando em 20 de Dezembro de 1986 o matutino portuense «O Comércio do Porto» deu conta do caso.

Em consequência do processo, foram presos em 29 de Dezembro de 1986 os subinspectores Fernando Meireles e António Mõrais e os agentes Fernando Rodrigues e Noel Andrade.

Na altura, o subinspector António Júlio Regadas, também alvo de um mandato de captura, andou a monte 70 dias, período durante o qual deu várias entrevistas em que acusava a hierarquia da Polícia Judiciária e alguns colegas de o perseguirem.

Maria da Graça Correia Lopes Bastos foi absolvida em 7 de Julho de 1987 no

Tribunal de São João Novo, Segundo Juízo Criminal, da acusação de 13 crimes de burla com cheques sem provisão, num total de 6.378 contos, sendo queixosa uma conhecida peixeira portuense, Maria da Conceição Ferreira Gomes.

Maria da Graça tem um processo como ré em que é acusada de ser autora material de quatro crimes de corrupção activa, estando caucionada em 200 contos, por determinação do juiz Veiga Reis.

Nesse processo, relativo às denúncias de Maria da Graça, são réus, ainda, o subinspector Fernando Meireles, o agente Noel Andrade, ambos demitidos da PJ, juntamente com o agente Fernando Rodrigues e o falecido subinspector António Júlio Regadas, sendo também réu Álvaro Passos, funcionário do escritório de advocacia de Montalvão Machado, líder da bancada parlamentar do PSD.

Quanto aos dois outros réus, o ex-agente da PJ António Santos foi despronunciado e António Júlio Regadas viria a morrer em 14 de Janeiro de 1987, no Hospital de São João, Porto, com um tumor cerebral.

A 30 de Novembro

Produção vinícola foi a mais baixa desde 1927

A produção de vinho atingiu cerca de 3.675 mil hectolitros em 30 de Novembro, registando uma quebra de 66 por cento em relação ao mesmo período de 1987, anunciou ontem o Instituto Nacional de Estatística (INE).

A produção vinícola, no período em revista, foi a mais baixa desde 1927, tendo diminuído 61 por cento relativamente à média verificada no último decénio.

A cultura do olival teve uma quebra de 20 por cento em 30 de Novembro de 1988, totalizando cerca de 14 mil toneladas.

De acordo com estatísticas do INE, as produções de maçã e pêra tiveram decréscimos de 15 e 10 por cento, respectivamente, face a idêntico período de 1987.

Em 30 de Novembro de 1988, comparativamente a igual período de 1987, a produção de milho manteve-se em 643 mil toneladas e a produção de arroz aumentou 4 por cento, atingindo cerca de 151 mil toneladas.

Quanto à produção da castanha registou-se uma diminuição de cerca de 20 por cento, situando-se em 14 mil toneladas.

Representantes de 140 países concordam sobre proibição de armas químicas

Representantes de mais de 140 países aprovaram ontem uma declaração defendendo a proibição de armas químicas e a assinatura de uma convenção que obrigue a respeitar a proibição — disseram delegados.

Os especialistas chegaram a acordo sobre o texto, que será formalmente adoptado no final dos trabalhos da conferência sobre proibição de armas químicas, que hoje termina em Paris, após negociações tensas de última hora.

Os responsáveis trabalharam durante dois dias para conciliar as exigências

de países desenvolvidos, preocupados com a proliferação das armas químicas e com a posição de países árabes e Estados não-alinhados que pretendiam uma ligação entre desarmamento químico e nuclear.

A declaração, que se estende ao longo de página e meia, caso seja aprovada pela sessão de encerramento da conferência, que termina às 14h00 (hora de Lisboa), constituirá o único resultado concreto da conferência, que durou cinco dias.

Delegados afirmaram que a declaração, ao reafirmar fortemente uma proibição datada de 1925 sobre a utilização de armas químicas em guerra, deve proporcionar um poderoso argumento moral contra qualquer outra utilização de gás venenoso.

Portugal e Espanha acertam estratégias agrícolas

A definição de estratégias dos dois países ibéricos no âmbito dos preços agrícolas comunitários para a campanha 1989/90 foi um dos temas ontem debatidos em Lisboa entre os ministros da Agricultura de Portugal e de Espanha.

Carlos Romero, que no primeiro semestre de 1989 preside ao pelouro da Agricultura e Pescas da CEE, iniciou em Lisboa uma ronda pelas capitais europeias com o objectivo de consultar os parceiros comunitários sobre os preços agrícolas para a próxima campanha, cuja proposta deverá ser apresentada em Abril.

Em conferência de imprensa concedida pelas duas equipas ministeriais, o responsável português do sector, Alvaro Barreto, referiu ter apresentado ao seu homólogo do país vizinho um «dossier» contendo as «intenções e preocupações» do Governo de Lisboa e oferecido «toda a colaboração construtiva visando o melhoramento das políticas comunitárias» nos sectores da agricultura e das pescas.

Alvaro Barreto revelou que, além da questão dos preços agrícolas, o nosso País

propõe que durante a presidência espanhola da Comunidade Europeia seja dado um particular impulso a outros temas que interessam em especial aos dois países ibéricos.

O ministro português destacou entre esses assuntos, igualmente abordados na reunião com Carlos Romero, a reformulação do regulamento de ovinos, a criação de um regulamento para produtos secos, o reforço de orientação da política florestal e a reforma dos fundos estruturais que permita avançar com «esquemas que beneficiem os países com maiores dificuldades».

No sector das pescas, a equipa do MAPA apresentou também a Carlos Romero uma proposta visando a criação de sociedades mistas comunitárias para operarem em terceiros países e a negociação de novos direitos de pesca em águas internacionais da América Latina e da Gronelândia.

As duas propostas têm em vista o melhoramento da qualidade do pescado consumido na CEE, impondo normas e regras de origem, e transferir para a Comunidade benefícios e estímulos até agora atribuídos a empresas de países terceiros.

Choque em cadeia no tabuleiro da Ponte 25 de Abril

Um choque em cadeia que envolveu, ontem de manhã, sete veículos no tabuleiro da Ponte 25 de Abril, congestionou o trânsito no sentido Sul-Norte, disse fonte da Brigada de Trânsito da GNR. «Do acidente, registado cerca das 07h15, não resultou qualquer ferido, mas apenas estragos materiais», adiantou a mesma fonte. Acrescentou que o local onde se registou o acidente, «na zona central do tabuleiro», provocou «muitas dificuldades à circulação de veículos». Esclareceu ainda que o trânsito foi também dificultado pelas operações de reboque dos veículos envolvidos no acidente.

Governo não encontra justificações lógicas para greve geral

— afirma ministro do Emprego

O ministro do Emprego afirmou ontem que o Governo não encontra «justificações lógicas» para a greve geral, considerando que o projecto de legislação laboral do Executivo é «equilibrado».

Silva Peneda afirmou que na concertação social há interesses antagónicos e o Governo tentou encontrar o «máximo denominador comum» das posições dos parceiros sociais.

Sobre a greve geral, disse que esta não se realizou há três anos quando os salários em atraso tinham «dimensão preocupante», havia desemprego elevado e a taxa de inflação era alta.

Relativamente ao pacote laboral, afirmou que o despedimento é permitido com justa causa, quando existe comportamento culposo do trabalhador, com processo disciplinar, ou por extinção do posto de trabalho.

Afirmou que as propostas do Governo dão uma «machadada» nos contratos a prazo, com novas regras para este tipo de contrato, aumentam o acesso ao subsídio de desemprego e a sua duração.

Destacou as medidas de incentivo às empresas para contratarem trabalhadores em risco social.

Silva Peneda disse que até ao fim do século vai haver um número acrescido de

jovens à procura do primeiro emprego, destacando que para 1989 há dois programas, abrangendo cada um 9.000 jovens, um de inserção na vida activa, outro que, na base da revisão da lei da aprendizagem, permite conjugar o ensino formal com a formação profissional nas empresas.

O ministro afirmou que para os salários aumentarem é necessário aumentar a produtividade em todos os sectores, o que no caso da agricultura passa pela libertação de mão-de-obra, que será compensada pelo crescimento de outros sectores, nomeadamente o terciário.

Pelo País

NEVE FECHA ESTRADAS
NA SERRA DA ESTRELA

A estrada entre Piornos, Torre e Sabugueiro (ligação Seia-Covilhã) continuava ontem de manhã fechada ao trânsito devido à neve, disse fonte do Centro de Limpeza de Neve da região. A mesma fonte adiantou que todas as restantes estradas localizadas na zona da Serra da Estrela estão abertas ao trânsito. «O Centro tem estado a utilizar três máquinas de limpeza e apenas a estrada Piornos-Torre-Sabugueiro está encerrada», afirmou. A estrada que liga Seia à Covilhã está encerrada desde as 17h15 de terça-feira. Esclareceu também que desde o início da noite de terça-feira que deixou de nevar na zona do maciço central da Serra da Estrela.

JOVEM CADASTRADO
ASSASSINADO EM MATOSINHOS

Um jovem cadastrado foi assassinado terça-feira à noite com uma pedrada, que lhe esfacelou o crânio, junto ao Centro Comercial Londres, em Senhora da Hora, Matosinhos, disse ontem uma fonte da Polícia Judiciária. O homicida entregou-se pouco depois no posto da GNR da Senhora da Hora, acompanhado do seu pai, tendo confessado de imediato a autoria do crime, acrescentou a mesma fonte. O assassinio teve origem numa desordem entre a vítima e o homicida, segundo declarou o autor confesso à Polícia Judiciária, referindo que «ele feriu-me com uma navalha e eu tive de defender-me, atirando-lhe com um pedregulho que estava à mão». A vítima é Alcino Ribeiro da Costa, 24 anos, solteiro, natural de Miragaia, Porto, com cadastro por tráfico e consumo de droga e por ter violado uma irmã, disse uma fonte da GNR. O presumível homicida, Luís António Varge Silva Borges, 19 anos, dirigiu-se ao Hospital de São João, Porto, com ferimentos diversos, apresentando-se depois na GNR.

NAVIO PANAMIANO EM LISBOA
ARDEU DURANTE VÁRIAS HORAS

Um incêndio no navio de bandeira panamiana «Raia» foi dado como extinto cerca das 0h00 de ontem, mas os bombeiros permaneceram no local mais algumas horas por precaução — disse uma fonte dos bombeiros. O incêndio no «Raia», que se encontrava acostado ao Cais do Jardim do Tabaco, em Lisboa, tinha sido dado por circunscrito e controlado às 16h30 de terça-feira, mas permanecia ainda um pequeno foco numa câmara frigorífica, segundo a mesma fonte. O sinistro, cujas causas se desconhecem, deflagrou cerca das 03h00 de terça-feira. O barco estava a ser reconstruído pela Companhia de Reparações do Tejo (REPEJO), que o devia entregar em Fevereiro. A embarcação, de 40 toneladas, 72 metros de comprimento e 15 de largura, estava equipado para pesca e transformação de pescado.

PERIGOSO CADASTRADO
ESPANHOL
CONDENADO EM SETÚBAL

O espanhol Sabino Abillero Caamano foi condenado pelo Tribunal de Setúbal a 13 anos de cadeia, por assalto à mão armada, usurpação de funções e utilização de documentos falsos. Segundo a acusação, em Janeiro de 1985, alegando pertencer à Polícia Judiciária, introduziu-se numa residência com outros indivíduos e furtou artigos de ouro e prata, avaliados em 12.500 contos. Juntamente com Abillero Caamano foi julgado à revelia o argentino Daniel Eduardo Garcia, tendo sido condenado a 14 anos de prisão. Quanto ao réu António Frederico Lima Covas, foi absolvido por falta de provas, mas regressou à cadeia para cumprir o resto da pena a que fora condenado anteriormente por um outro delito. Abillero Caamano, um dos mais perigosos cadastrados das penitenciárias portuguesas, fora já condenado à pena máxima de 20 anos de cadeia, por 16 crimes que na totalidade corresponderiam a 58 anos de prisão.

Até Setembro de 1988

Balança comercial registou um défice de 549 milhões de contos

O défice da balança comercial portuguesa atingiu 548,9 milhões de contos nos primeiros nove meses de 1988, mais 13,2 por cento do que em igual período de 1987, anunciou ontem o Instituto Nacional de Estatística (INE).

As exportações portuguesas ascenderam, no período em análise, a 1.092,7 milhões de contos, enquanto as importações totalizaram 1.641,6 milhões de contos, de que resultou uma taxa de cobertura de 66,6 por cento.

Até Setembro do ano passado, comparativamente com igual período de 1987, é de assinalar que as vendas de produtos portugueses cresceram 15 por cento, enquanto as importações aumentaram 14,4 por cento.

Entre Janeiro e Setembro de 1987, as exportações atingiram 950,4 milhões de contos e as importações 1.435,2 milhões de contos, tendo o coeficiente de cobertura rondado os 66,2 por cento.

Quanto às relações comerciais com a CEE, nos nove primeiros meses de 1988, é de assinalar a continuação de um défice comercial elevado (278 milhões de contos).

No final de Setembro de 1987, o défice comercial de Portugal com os países da Comunidade Europeia era de 243,6 milhões de contos.

Três países da CEE — Itália, Espanha e Alemanha Federal — foram responsáveis, no período em análise, por 93,1 por cento do valor do défice comercial português face à Comunidade Europeia, ou seja, 259 milhões de contos.

O défice comercial com a Itália foi de 112 milhões de contos, com a Espanha de 97 milhões de contos e com a Alemanha Federal de 50 milhões de contos.

Constata-se, por outro lado, que sete países venderam a Portugal produtos que totalizaram 1.057,3 milhões de contos, valor

que representou 64,6 por cento do total das importações portuguesas.

Esses países são a Espanha com 218,7 milhões de contos, Alemanha Federal (208,5 milhões de contos), França (189,1 milhões de contos), Estados Unidos (78,6 milhões de contos) e a Holanda com 76,7 milhões de contos.

Sete países compraram a Portugal, no período em apreço, mercadorias no montante de 786,2 milhões de contos, o que correspondeu a 72 por cento do total das nossas exportações: França (173,5 milhões de contos), Alemanha Federal (158,4 milhões), Reino Unido (155,7 milhões de contos), Espanha (121,7 milhões de contos), Holanda (66,6 milhões de contos), Estados Unidos (63,6 milhões de contos), e a Suécia (46,7 milhões).

Os maiores défices comerciais, além dos já referidos, ocorreram nas trocas com o Japão (51 milhões de contos), Bélgica-Luxemburgo (30,3 milhões), Nigéria (24,3 milhões), Brasil (23,2 milhões), e Arábia Saudita (20,3 milhões de contos).

Os saldos comerciais favoráveis a Portugal continuaram a registar-se com o Reino Unido (24,6 milhões de contos), Suécia (15,6 milhões), Angola (13,4 milhões), Dinamarca (12,6 milhões) e Finlândia (7,6 milhões de contos).

O intercâmbio comercial com os países da EFTA, nos primeiros nove meses de 1988, proporcionou um saldo desfavorável a Portugal na ordem dos 2,1 milhões de contos, quando no período homólogo de 1987 se registara um saldo positivo de 4,5 milhões de contos.

De Janeiro a Setembro de 1988, as exportações portuguesas para a EFTA atingiram 120,7 milhões de contos e as importações totalizaram 122,8 milhões de contos.

No que se refere ao comércio com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), no período em referência, verificou-se um acréscimo nas exportações (24,2 milhões de contos, contra 17,7 milhões em 1987), assim como um ligeiro aumento das importações, que passaram de 2,8 milhões de contos em 1987 para 3,3 milhões de contos no ano passado.

O saldo da balança comercial com os PALOP registou assim um aumento favorável para Portugal, passando de 15 milhões de contos em 1987, para 20,8 milhões de contos em 1988.

Angola, principal parceiro de Portugal nesta área económica, representou, entre Janeiro e Setembro do ano passado, 60,3 por cento das importações portuguesas e 63,8 por cento das exportações, tendo contribuído com 64,6 por cento para o saldo apurado com os PALOP.

Relativamente aos mercados da OPEP, nos primeiros nove meses de 1988, as importações portuguesas totalizaram 94,3 milhões de contos (85,3 milhões de contos em 1987), enquanto que as exportações atingiram 14,1 milhões de contos (13,6 no ano anterior).

Até Setembro de 1988, cerca de 84,5 por cento do valor das importações portuguesas deste agrupamento tiveram origem em quatro países: Nigéria (25,3 milhões de contos), Arábia Saudita (21,9 milhões), Iraque (19,9 milhões) e Argélia (12,5 milhões de contos).

No que respeita às exportações, os produtos portugueses tiveram como principais destinos a Argélia (4,2 milhões de contos), o Irão (3,2 milhões de contos), a Arábia Saudita (1,7 milhões), o Iraque (1,6 milhões) e a Nigéria (1 milhão de contos), valores que representaram 82,8 por cento do total das vendas à OPEP.

Membro do Conselho de Educação de Macau suspeito de tráfico de pessoas

Um membro do Conselho de Educação de Macau «foi convidado segunda-feira a prestar declarações» por alegado envolvimento no tráfico de pessoas, disse ontem um porta-voz das Forças de Segurança de Macau (FSM).

A mulher de Wun Kin Wah e cerca de 60 funcionários do Colégio «Wai Lang», de que

aquele membro do Conselho de Educação, órgão de consulta da administração, é director, deslocaram-se, igualmente, às instalações da Polícia de Segurança Pública para prestarem declarações.

Wun Kin Wah, 47 anos, natural de Cantão e portador de bilhete de identidade emitido

em Macau, é professor no Departamento de Ciências Sociais da Universidade da Ásia Oriental e foi segundo candidato da lista da «Unamacau», com o estatuto de independente, às eleições para a Assembleia Legislativa do território em Outubro de 1988.

O membro do Conselho de Educação prestou declarações às autoridades, após o que foi libertado, estando agora «a situação em estudo», adiantou o responsável das FSM.

As averiguações surgiram no seguimento de suspeitas de que a Direcção do Colégio «Wai Long» terá, alegadamente, vendido certificados de matrícula falsos a menores a preços entre as 2.000 e as 60.000 patacas (38 a 114 contos).

Wun Kin Wah confirmou ter sido «convidado a prestar declarações a polícia», adiantando que as alegações de que é alvo «constituem uma campanha de difamação e calúnias» contra a sua pessoa e o colégio que dirige.

«Temos cerca de 30 alunos devidamente inscritos e iniciámos a nossa actividade, sob licença temporária, há dois anos, tendo obtido uma licença definitiva dos Serviços de Educação em Maio do ano passado», declarou Wun Kin Wah, insistindo que as alegações contra si «partem de pessoas desconhecidas interessadas em prejudicar a actividade do colégio».

A audição dos suspeitos ocorreu no primeiro dia do processo de regularização dos estudantes menores de 18 anos que não possuem documentos de identificação de Macau.

No Grupo de Redes de Coimbra

Seis mil telefones passarão a ter seis dígitos

Seis mil telefones de oito redes de Coimbra vão passar a ter seis dígitos a partir das 23h00 do próximo dia 31 de Janeiro.

Os números começados por 9 (nove) serão aumentados com mais um dígito, o que quer dizer que todos os telefones passam de cinco para seis números.

As alterações vão abranger os telefones começados por 96 (Ançã), 93 (Almalaguês), 91 (Santa Luzia), 97 (Serpins), 98 (Taveiro), 95 (Tentugal), 92 (Tapada de Ceira) e ainda 94 (Condeixa-a-Nova). Imediatamente a seguir a estes dois primeiros dígitos, deverá ser acrescentado o número 1 (um), mantendo-se inalteráveis os três algarismos finais. Assim,

por exemplo, o Centro Paroquial Solidariedade Social-Serviço Ambulância de Ribeira Frades (Taveiro) tem o número o número 98881 que passará a ser 981881.

Relativamente a Condeixa vai registar-se ainda uma outra particularidade: todos os números começados por 90 passarão a 942 mantendo-se os três últimos dígitos.

As alterações agora anunciadas visam corresponder à espectacular procura do serviço telefónico, registada nos últimos três anos o que implicou vultuosos investimentos da Área de Telecomunicações de Coimbra, designadamente no domínio da comutação automática.

Prisão de sindicalista provoca greves no sector do petróleo mexicano

Milhares de trabalhadores do sector dos petróleos da capital mexicana interromperam o trabalho para se manifestarem pela libertação do presidente do seu sindicato, Joaquín Hernandez, preso na terça-feira à tarde na Praça Zocalo, onde se lhes juntaram mais trabalhadores vindos de autocarro de outras cidades mexicanas, gritando «liberdade para Joaquín».

As greves afectaram a produção em sete refinarias do país, mas um porta-voz da PEMEX (Companhia Nacional de Petróleo) disse que a empresa asseguraria o fornecimento de gasolina, apesar de duas refinarias terem encerrado e cinco outras se encontrarem parcialmente fechadas.

Joaquín Hernandez Galicia, conhecido por «La Quina», foi detido, terça-feira, juntamente com outros 17 sindicalistas nas instalações do Sindicato dos Trabalhadores do Sector dos Petróleos, na cidade de Madero, um importante centro industrial do noroeste do país.

Os detidos foram acusados de tráfico de armas, tendo sido encontradas em casa de Joaquín Hernandez cerca de 200 metralhadoras Uzi, 30.000 munições e 40 outras armas.

Na troca de tiros verificada entre sindicalistas e forças policiais, foi morto um agente.

De acordo com o procurador-geral, Enrique Alvarez Del Castillo, a prisão dos sindicalistas não é «um ataque contra o sindicato, mas a condenação do crime cometido por indivíduos».

Alvarez afirmou em conferência de imprensa que foram detidas 35 pessoas na cidade do México, alegadamente ligadas ao tráfico de armas, e que toda esta acção visava manter «a paz social».

O procurador-geral insistiu que a operação não tinha motivações políticas e que as autoridades estavam ainda a investigar por que é que os trabalhadores tinham armas armazenadas.

Hernandez foi antigo secretário-geral do Sindicato dos Trabalhadores do Sector dos

Petróleos e é actualmente a pessoa que controla os vastos recursos do sindicato.

Grupos da Oposição mexicana têm acusado o sindicato, que reúne cerca de 110.000 sócios, de fazerem dinheiro com a venda de postos de gasolina da PEMEX e através de outros esquemas pouco claros.

Os anteriores Governos mexicanos, contudo, têm mantido estreitos laços com o sindicato, que garante uma força de trabalho estável.

A CRM, a maior central sindical mexicana tradicionalmente pró-governamental, que agrupa 11.000 sindicatos e três milhões de trabalhadores, criticou as detenções, argumentando que estas podiam «levar à anarquia e à violência reaccionária».

Líderes da República de Montenegro demitiram-se

Líderes do Estado e do Partido Comunista na República jugoslava de Montenegro, no sul, demitiram-se ontem, enquanto cerca de 50.000 manifestantes montaram cerco a edifícios governamentais — noticiou a agência TANJUG.

Segundo a agência noticiosa estatal, o pedido de demissão carece ainda da aceitação do Parlamento desta República pobre do sul do país, onde 25 por cento da população não tem emprego.

Trabalhadores enfurecidos e estudantes agitando bandeiras e exigindo pão e o sangue dos líderes manifestaram-se durante todo o dia de terça-feira no exterior do edifício do Parlamento, em Titograd, capital de Montenegro.

A meio da manhã de ontem, cerca de 50.000 pessoas concentraram-se novamente nas ruas da capital da República,

exigindo a demissão de toda a liderança — noticiou a rádio de Belgrado.

Um forte cordão policial cercou o edifício do Parlamento a fim de impedir a entrada dos manifestantes — acrescentou a rádio.

Os trabalhadores de Montenegro, atingidos por uma inflação de 250 por cento e pela descida do nível de vida, já tinham exigido em Outubro a demissão dos seus dirigentes, mas os protestos foram então reprimidos pela polícia de choque.

Segundo a TANJUG, a Presidência da República de Montenegro apresentou a sua demissão colectiva e espera-se que a mesma seja confirmada sexta-feira pelo Parlamento Regional.

Dirigentes regionais do partido apresentaram também o seu pedido de demissão.

CEE não quer carne brasileira

A CEE vai suspender, a partir de 1 de Março próximo, por motivos sanitários, uma parte das suas importações de carne de bovino provenientes do Brasil — revelaram ontem fontes oficiais em Bruxelas.

Esta medida surge numa altura em que a CEE se encontra envolvida, por outros motivos, numa «guerra comercial» com um outro exportador de carne de bovino, os Estados Unidos.

Este último conflito diz respeito à decisão de Bruxelas de proibir, a partir de 1 de Janeiro, todas as importações de carne de

bovino alimentada com hormonas.

A queixa da Comissão Europeia, órgão executivo da CEE, contra a carne de bovino é diferente: ela crê que o controlo veterinário efectuado em oito dos nove Estados exportadores do Brasil é insuficiente para detectar a doença da febre aftosa, muito presente naquele país.

Aquelas carências sanitárias foram constatadas por técnicos europeus, depois de inspecções efectuadas localmente em 1988 — salientou a Comissão no jornal oficial das Comunidades Europeias.

Emigrante nigeriano ganha 26 milhões de dólares na Lotaria de Nova Iorque

Um emigrante nigeriano nos Estados Unidos foi terça-feira o único contemplado com um prémio acumulado da Lotaria de Nova Iorque no valor de 26 milhões de dólares, algo como 3,2 milhões de contos. Augustin Jombo, de 37 anos, reside desde 1980 nos Estados Unidos e tinha como maior sonho voltar ao seu país, onde tem uma filha de sete anos que não conhece. Jombo afirma que, embora tivesse problemas de dinheiro, des-

tinava todas as semanas 30 dólares para a Lotaria, certo de que um dia a sorte lhe sorriria. O prémio obtido por Jombo é o quarto maior de sempre na Lotaria nova-iorquina, e o segundo obtido até agora por um só apostador. «Sabia que um dia a Lotaria me resolveria os problemas» — afirmou o sorridente Jombo, olhando o painel gigante da sala de extracções que mostrava o bilhete que o incluiu, num momento de sorte, no clube dos milionários.

Breves Internacionais

VARSOVIA — O Governo polaco anunciou terça-feira a sua «decidida oposição» à legalização da Associação de Jornalistas Polaco pedida por um grupo de 200 profissionais independentes. A petição foi adoptada numa Assembleia Geral realizada no passado fim-de-semana em Varsóvia por profissionais da Imprensa católica e clandestina chefiados por Stefan Bratkowski, ex-presidente da Associação. A Associação de Jornalistas Polacos foi suspensa após o estado de sítio proclamado pelo general Jaruzelski em 1981 e extinta cerca de um ano depois por decreto governamental.

TÓQUIO — A polícia nipónica deteve terça-feira mais de 13 manifestantes que protestavam contra a monarquia japonesa, enquanto decorrem as cerimónias de vigília ao corpo do Imperador Hirohito. Os 13 detidos integravam um grupo de cerca de 100 jovens, possivelmente estudantes, que se manifestavam contra a monarquia japonesa, gritando frases como «abolir o sistema imperial» e lançando para a rua, do telhado de uma Universidade de Tóquio, foguetes e fogo de artifício. Enquanto isto, de acordo com a polícia, mais de 200 pessoas marchavam pacificamente no centro da capital, apelando «não fim dos elogios e da glorificação» ao Imperador.

DARWIN — Guerrilheiros da FRETILIN fizeram explodir no Dia de Ano Novo um paiol de munições em Taibesse, perto de Dili, matando 84 soldados indonésios, disse ontem um porta-voz do Movimento Nacionalista Timorense em Darwin. Alfredo Ferreira declarou ainda que 27 soldados ficaram feridos no ataque, tendo os corpos dos militares mortos sido enterrados em valas comuns. Os guerrilheiros da FRETILIN tiveram também recontros com forças indonésias nas cidades de Viqueque e Lospalos na madrugada da passagem de ano, afirmou o mesmo porta-voz.

COLOMBO — O estado de emergência em vigor há cinco anos e meio no Sri Lanka foi levantado à meia-noite de ontem (19h30 em Lisboa) — anunciou em conferência de imprensa o ministro da Informação, Festus Perera. O estado de emergência, que dava às forças de segurança poderes praticamente ilimitados para conter a rebelião tamul no norte e leste do país e um grupo marxista extremista no sul, foi imposto pela primeira vez em Maio de 1983.

BAGDAD — O Iraque rejeitou ontem uma proposta iraniana para retirar de território iraniano ainda sob seu controlo, acrescentando que tal retirada tem de ser negociada. O jornal governamental «Al-Jumhuriya» escreve em editorial que «a questão da retirada de forças é outro obstáculo levantado pelos governantes iranianos no caminho das negociações. «Como pode haver uma retirada antes da confirmação do cessar-fogo no ar, no mar e em terra? Como é que pode haver uma retirada dessas sem negociações?»

WASHINGTON — A Marinha de Guerra dos Estados Unidos realizou ontem com êxito um teste com um míssil «Cruise» que permitirá melhorar o seu sistema de direcção, informou o Pentágono. O projectil, do tipo «Tomahawk», foi lançado por um submarino ao largo da costa do Estado do Maine, no Oceano Atlântico, e atingiu o alvo previsto situado em terra, na reserva naval de Rangel. O míssil está a ser desenvolvido tendo em vista proporcionar à Marinha de Guerra um projectil que possa ser utilizado sob as condições atmosféricas mais adversas, evitando a mobilização de pilotos e aviões.

Não haverá eleições a curto prazo

— garante

Governo espanhol

Fontes do partido governamental espanhol, PSOE, desmentiram ontem que o Primeiro-Ministro Felipe Gonzalez contemple a hipótese de eleições gerais a curto prazo, previstas por alguns jornais para a próxima Primavera.

O desmentido surge depois de a Comissão Executiva do Partido Socialista Operário Espanhol se ter reunido, segunda-feira, para analisar as consequências de um eventual malogro nas negociações entre o Governo e os sindicatos sobre a política económico-social, após a greve geral de 14 de Dezembro de 1988.

O ministro da Economia, Carlos Solchaga, disse ontem que «não está na mente do Presidente do Governo uma convocatória antecipada de eleições gerais», apesar do êxito da greve de dia 14 de Dezembro, pois, na sua opinião, os dados não se alteraram de tal forma que justifiquem a antecipação.

Fontes governamentais disseram ontem que as especulações sobre a possibilidade de antecipação de eleições gerais «foram exageradas» nos últimos dias, e negaram que o Governo esteja a trabalhar sobre a hipótese de eleições gerais antecipadas.

Nas vésperas da greve geral e nos dias seguintes, Felipe Gonzalez negou a possibilidade de antecipação das eleições.

Fontes socialistas admitiram que as eleições gerais, previstas para o Outono de 1990, poderão ser antecipadas algum tempo, mas disseram que não haverá dissolução das Cortes (Parlamento) durante a Presidência espanhola da Comunidade Europeia.

Entretanto, Carimen Diez Rivera, que foi chefe de Gabinete do antigo Presidente do Governo espanhol Adolfo Suarez e foi considerada «a musa da transição», aderiu ao PSOE, depois de ter abandonado, há meses, o partido «Centro Democrático e Social», como protesto pela sua integração na Internacional Liberal.

O ex-dirigente comunista José Luis Buhigas, responsável até há poucos meses pela área da defesa do Partido Comunista de Espanha, acaba também de aderir ao PSOE.



TOMBOUCTOU (MALI) — Os pilotos da Peugeot, Jacky Ickx (Bélgica) e Ari Vatanen (Finlândia), abraçados, posam para os fotógrafos.

O japonês Ke Shinozuka, em Mitsubishi venceu a décima segunda etapa do Rali Paris-Dacar disputada entre Bamako e Labe, em território da Guiné-Conakry, na distância de 501 quilómetros.

O finlandês Ari Vatanen, em Peugeot, classificou-se na quarta posição, mas dilatou a sua vantagem no comando da prova, ao

ganhar mais de quatro minutos, ao seu companheiro de equipa, o belga Jackie Ickx.

Em motos, a vitória coube ao francês da Honda Lalay que assim reforçou também a sua liderança na prova, somando agora uma vantagem de 33,55 minutos, sobre o italiano Picco, em Yamaha, que na etapa cortou a meta na sexta posição.



TAHOUA (MALI) — Rali Paris/Dacar (motos): Franco Picco (Itália) com uma roda no ar durante a etapa entre Agadez e Tahoua.

Rali Paris-Dacar

Shinozuka vence e Vatanen comanda

CLASSIFICAÇÃO NA ETAPA Automóveis

1. Shinozuka, Japão, Mitsubishi, 6.21.15 horas
2. Frequelin, França, Peugeot, a 7.59 minutos
3. Wambergue, França, Peugeot, a 8.48
4. Vatanen, Finlândia, Peugeot, a 12.00
5. Ickx, Bélgica, Peugeot, a 16.23.

Motos

1. Lalay, França, Honda, 6.04.26 horas
2. Charbonnier, França, Suzuki, a 9.37 minutos
3. Peterhansel, França, Yamaha, a 22.47
4. Morales, França, Honda, a 24.28
5. Oriolo, Itália, Cagiva, a 25.16

CLASSIFICAÇÃO GERAL Automóveis

1. Vatanen, 21.45.01 horas
2. Ickx, a 7.59 minutos
3. Frequelin, a 5.50.08 horas
4. Tjsterman, Holanda, Mitsubishi, a 6.00.16
5. Fontenay, França, Mitsubishi, a 6.54.55

Motos

1. Laly, 51.28.39 horas
2. Picco, a 33.55 minutos.
3. Morales, a 1.38.57 horas
4. Peterhansel, França, Yamaha, a 1.56.58
5. Neveu, França, Yamaha, a 3.25.01

FUTEBOL — 4.^a eliminatória da Taça de Portugal

Beira Mar, 1

Portimonense, 0

Pobre futebol...

Jogo no Estádio Mário Duarte, em Aveiro. Árbitro: Carlos Valente, de Setúbal, auxiliado por Carlos Cortiço e José Garcia.

BEIRA MAR — Miguel; Costeado, João Gouveia, Dinis e Ivan; Redondo, Dreiffus, Paquito (Jarbas, aos 57m) e Bugre; Abdel Ghany e Simões (Freitas, aos 88m).

PORTIMONENSE — Sérgio; José Carlos, Chico Zé (Justiniano, ao intervalo), Floris e Aurélio; António Luís, Vado (Augusto, aos 88m), Guetov e Zeté; Skoda e José Pedro.

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Dreiffus, aos 85m.

Acção disciplinar: cartão amarelo a Paquito, aos 37 minutos.

Assistiu-se ontem no relvado do Mário Duarte a uma má partida de futebol. O jogo começou atrasado em quatro minutos e meio, por demora da equipa algarvia a entrar no terreno e logo de início o Beira Mar partiu para o ataque para tentar resolver cedo a contenda.

Aos 10 minutos Costeado dispôs até de uma excelente oportunidade de abrir o activo ao rematar violentamente com o seu pé direito uma bola a meia altura. Sérgio, no entanto, opôs-se-lhe com uma defesa magnífica, enviando a bola para canto. No seguimento foi Dinis quem, de cabeça, propor-

cionou a Sérgio a defesa da tarde com um magnífico golpe de rins.

Esperava-se que o jogo mantivesse este ritmo e esta emoção, no entanto, foi necessário esperar até aos trinta minutos para que uma jogada de relativo perigo, para o guarda-portimonense, tornasse a acontecer. Mais uma vez o Beira Mar revelou as suas dificuldades em jogar deliberadamente ao ataque.

Com Bugre despojado na frente, o regressado Paquito completamente apagado e com o egípcio Abdel Ghany muito discreto o Beira Mar deixou-se adormecer pela toada calma, soturna da equipa de José Torres. O Portimonense apostava na retenção de bola praticamente abdicando do ataque apenas vendo alguns portimonenses de Skoda e Guetov. Até ao fim da primeira parte a única emoção foi o cartão amarelo mostrado por Carlos Valente a Paquito por este ter infantilmente introduzido a bola na baliza algarvia já com o jogo interrompido.

E veio a segunda parte. José Torres viu-se forçado a substituir por lesão Chico Zé por Justiniano. Guetov avançou um pouco e o Portimonense pareceu disposto a tentar discutir o resultado. Foi sol de pouca dura. Rapidamente a partida caiu na toada da primeira parte.

Aos 53 minutos aconteceu aquele que para além do golo foi o melhor momento da partida: a bola farta de ser maltratada deu de

si e rebentou mesmo nas barbas de Dinis. Foi a hilariedade geral no Estádio Mário Duarte.

Jean Thissen tirou Paquito aos 57 minutos e para o seu lugar fez entrar Jarbas. De imediato o Beira Mar ainda que não passando a jogar bem, passou a jogar menos mal. Duas ou três oportunidades de perigo relativo sucederam-se por volta dos 65 minutos. Mas foi necessário esperar até aos 85 minutos para que finalmente o marcador funcionasse. Quando toda a gente no estádio já encarava com um misto de pessimismo e paciência o espectro do prolongamento Dreiffus pelo lado direito ganhou um ressaltado, tabelou com Jarbas e já dentro da área perante Sérgio meteu a bola no ângulo superior esquerdo. Um golo bonito que valeu a eliminatória e em certa medida acabou por salvar o espectáculo.

Em resumo, um jogo feio em que o Beira Mar esteve muito longe daquilo a que já nos habituou. Quanto ao Portimonense, muito trabalho espera José Torres para pôr a equipa algarvia a jogar um futebol de qualidade mínima. Uma última referência ao trabalho do senhor Carlos Valente que esteve muito bem no campo disciplinar não tendo no entanto sido bem auxiliado pelos seus juizes de linha especialmente o senhor Carlos Cortiço que não atinou visivelmente com os foras-de-jogo.

Rui Ferreira

XIV Grande Prémio de Atletismo de Estarreja



Organizado pela Secção de Atletismo do Clube Desportivo de Estarreja, terá lugar no próximo dia 22 do corrente mês, na vila de Estarreja, o XIV Grande Prémio de Atletismo. Estarão em disputa mais de 70 valiosas taças e centenas de outros prémios, sendo o seguinte o calendário das provas:

9h00 — Infantis Femininos; 9h15 — Infantis Masculinos; 9h30 — Iniciados Femininos; 10h00 — Iniciados/Juvenis Masculinos; 10h30 Senhores; 11h00 — Veteranos e 11h30 — Juvenis/Seniores Masculinos.

As inscrições deverão ser feitas até ao dia 18 para Secção de Atletismo do Clube Desportivo de Estarreja.

Ciclismo já tem calendário

Volta a Portugal corre-se entre 23 de Julho e 12 de Agosto

As realizações do I Grande Prémio de Lisboa e da Rampa Internacional de Sintra e a participação de corredores nacionais no I Paris-Moscovo constituem pontos altos do calendário da Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC) para 1989, terça-feira anunciado.

O calendário foi divulgado durante um jantar comemorativo do octagésimo nono aniversário da FPC, efectuado num centro comercial de Lisboa, durante o qual foram entregues aos ciclistas Joaquim Gomes e Marco Chagas os prémios «Roda d'Ouro» e «Idalino de Freitas», respectivamente.

A «Roda d'Ouro» é concedida ao melhor corredor da temporada anterior, segundo uma pontuação atribuída pela FPC, e o prémio Idalino de Freitas, uma iniciativa da família deste antigo dirigente da Federação, galardoa o ciclista que revele maior desportivismo no mesmo período.

De entre as provas calendarizadas pela FPC para 1989 justificam destaque a quinquagésima primeira Volta a Portugal, que desta feita decorrerá entre 23 de Julho e 12 de Agosto, a Volta ao Alentejo, de 8 a 15 de Abril, a Volta ao Algarve, de 24 a 30 do mesmo mês, o quinquagésimo nono Porto-Lisboa, a 10 de Junho, e o décimo primeiro Grande Prémio de Torres Vedras (Troféu Joaquim Agostinho), que terá lugar de 6 a 11 de Julho.

No dia 29 de Janeiro corrente realiza-se o Campeonato Nacional de Ciclocrosse, para todas as categorias, enquanto o Campeonato Nacional de Estrada será a 7 de Maio.

O décimo quarto Lisboa-Porto, bem mais jovem que a prova de sentido inverso, vai para diante a 25 de Maio.

No mês seguinte, mais precisamente a 18 de Junho, efectua-se o Encontro Nacional de Cicloturismo e ainda no mesmo mês, de 18 a 24, tem lugar outra «clássica» do ciclismo lusitano: o Grande Prémio «Jornal de Notícias», desta feita na sua décima primeira edição.

O Grande Prémio do Minho, outra prova

com tradições, correr-se-á de 28 de Junho a 2 de Julho, enquanto o Campeonato Nacional de Contra-Relógio/Equipas se concretiza a 19 de Agosto, e os Nacionais de Rampa e Pista se realizam, respectivamente, a 1 de Outubro e a 14 e 15 do mesmo mês.

A Federação Portuguesa de Ciclismo está também empenhada em levar a cabo o I Madrid-Lisboa, mas tudo depende ainda da adesão da sua congénere espanhola à iniciativa que, a materializar-se, deverá ter lugar no mês de Outubro.

Entretanto o I Grande Prémio de Lisboa,

uma prova por etapas, decorrerá na área geográfica do distrito da capital portuguesa de 26 de Fevereiro a 5 de Março, a Rampa Internacional de Sintra, para a qual se convidou o campeoníssimo Sean Kelly, a 17 de Setembro, e o Paris-Moscovo de 7 a 25 de Maio.

Ciclistas portugueses deverão também participar no Campeonato do Mundo da modalidade, programado para os dias 26 e 27 de Agosto, e na Volta às Comunidades Europeias, de 6 a 19 de Setembro.



Efemérides — o que tem acontecido a 12 de Janeiro

Principais acontecimentos registados no dia 12 de Janeiro:

- 1619 — Morre Maximiliano I, Imperador sacro-romano.
- 1616 — Francisco Caldeira Castelo Branco funda a cidade de Belém, actual capital do Estado de Pará, Brasil.
- 1633 — O duque de Bragança — futuro Rei D. João IV — casa-se com D. Luísa de Gusmão.
- 1665 — Morre o matemático Fermat, criador do cálculo diferencial e do cálculo de probabilidade.
- 1684 — Luís XIV, de França, casa-se com a senhora de Maintenon, na sequência da morte de Maria Teresa.
- 1821 — As potências europeias reúnem-se em Laibach, actual Jugoslávia.
- 1837 — É fundada a Escola do Exército — actual Academia Militar — em substituição da Real Academia de Fortificação, Artilharia e Desenho.
- 1875 — Kung-Su torna-se Imperador da China.
- 1919 — Nos EUA, a Câmara dos Representantes rejeita a proposta que visava conceder às mulheres o direito de voto.
- 1922 — Aristide Briand demite-se de Primeiro-Ministro francês.
- 1945 — As forças alemãs batem em retirada desordenada na Batalha de Gulge, Bélgica, no decurso da II Guerra Mundial.
- 1953 — A Jugoslávia adopta uma nova Constituição.
- 1958 — A URSS propõe uma zona livre de qualquer tipo de armamento nu-

clear, entre o Círculo Polar Ártico e o Mediterrâneo.

- 1959 — O general Humberto Delgado pede asilo político na Embaixada do Brasil.
- 1963 — É inaugurada em Belmonte, terra da naturalidade do descobridor do Brasil, a estátua de Pedro Álvares Cabral.
- 1965 — O Primeiro-Ministro japonês, Eisaku Sato, chega a Washington para conversações com o Presidente norte-americano, Lyndon Johnson.
- 1969 — Centenas de pessoas manifestam-se em Londres contra as missões diplomáticas dos Governos africanos de minoria branca da Rodésia e da África do Sul.
- 1970 — Rendição dos separatistas do Biafra, terminando a guerra civil na Nigéria, que se prolongava há 32 meses.
- 1972 — Em Angola, território colonial português, o MPLA estende a lua armada ao distrito de Cunene.
- 1976 — Morre a escritora britânica Agatha Christie, criadora da figura do «inspector Poirot».
- 1978 — O Presidente dos EUA, James Carter, acusa a URSS de interferência no conflito entre a Somália e a Etiópia sobre a região de Ogaden.
- 1980 — Morre o maestro Frederico de Freitas.
- 1981 — Independentistas porto-riquenhos destroem nove aviões de

combate norte-americanos em S. João de Porto Rico.

- 1983 — Inicia-se, num Tribunal de Lei Marcial, na cidade de Asmaya, o maior julgamento em massa na Turquia, envolvendo 740 acusados de subverter o sistema constitucional turco, pretendendo substituí-lo por uma ditadura comunista.
- 1984 — O Instituto de Estudos Estratégicos e internacionais de Lisboa é declarado, por diploma governamental, instituição de utilidade pública.
- 1985 — O Governo do território de Nova Caledónia, sob administração francesa, declara o estado de emergência, depois de a polícia ter morto dois dirigentes do movimento pró-independência.
- 1988 — O Presidente do Governo autónomo basco e os representantes de seis partidos bascos — excepto o Herri Batasuna — assinam um acordo contra a violência e o terrorismo da ETA-Militar e a favor da autonomia.

Este é o décimo segundo dia do ano. Faltam 353 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «A ausência faz ao amor o que o vento faz à labareda: aumenta a grande e extingue a pequena» — William Shakespeare (1564-1613) — dramaturgo inglês.

Breves do desporto

TORONTO — Uma comissão especial, nomeada pelo Governo canadiano e com amplos poderes, iniciou ontem uma «rigorosa e exaustiva investigação» no Canadá sobre a utilização de substâncias proibidas por desportistas não profissionais. A comissão, chefiada por Charles Dubin, advogado e ministro da Justiça do Estado de Ontário, irá investigar durante pelo menos três meses a incidência do doping nos desportistas canadianos. As investigações vão envolver apenas o desporto amador, mas Dublin encara a possibilidade de as alargar também aos profissionais, recolhendo todo o tipo de informações, desde as confissões dos atletas e treinadores ou testemunhas, até aos dirigentes desportivos.

BOGOTÁ — A Selecção de Futebol de Juniores da Colômbia iniciou terça-feira a sua preparação com vista ao Campeonato do Mundo, a disputar em Fevereiro na Arábia Saudita, participando no Campeonato Nacional de «Esperanças». A Selecção Colombiana incluiu na sua preparação o torneio que vai realizar no Estádio Atanásio Girardot de Medellín com oito equipas de jovens futebolistas, distribuídos em dois grupos.

ROMA — O piloto italiano Pierluigi Martini estabeleceu terça-feira um novo recorde do circuito de Vallelunga, durante uma sessão de treinos com o Minardi MN 188 Cosworth, que será utilizado no Grande Prémio do Brasil de Fórmula I, primeira prova do «Mundial». Martini estabeleceu o recorde no circuito romano à vigésima sétima volta, com 1.00,68 minutos. Os testes com o Minardi destinam-se a ensaiar a suspensão traseira e os novos pneus Pirelli. Na terça-feira foram efectuadas 82 voltas ao circuito, 30 das quais com um novo tipo de pneus (CD41).

GUATEMALA — Os Décimos Sextos Jogos Desportivos Centro-Americanos e das Caraíbas vão disputar-se na Guatemala entre 27 de Julho e 6 de Agosto de 1990 com a participação de seis mil atletas de 32 países, anunciou Rolando Castro, director do torneio. A sede dos jogos foi designada em 1988 pela Organização Desportiva Centro-Americana e das Caraíbas (ODECABE), depois do Governo colombiano ter recusado apoiar a candidatura do seu país.

RIO DE JANEIRO, BRASIL — Mozer, Ricardo e Valdo, do Benfica, serão convocados para a Selecção Brasileira se Carlos Albero Parreira for nomeado técnico do «Escrete», revelou terça-feira este treinador em conversa informal com jornalistas. Parreira foi convidado a assumir a Direcção da Selecção «Canarinho» por Ricardo Teixeira, genro do presidente da FIFA, João Havelagne, que deverá ser eleito par a presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) na próxima segunda-feira. O técnico encontra-se à frente da Selecção da Arábia Saudita e, apesar de ter manifestado a sua disposição de assumir a Direcção da Selecção do seu país, condicionou a aceitação do cargo a um rompimento do seu actual contrato.

PORTO — A Associação de Futebol do Porto (AFP) exigiu terça-feira que seja instaurado um processo/crime e a punição dos responsáveis pelos bilhetes falsos apreendidos no encontro Penafiel-Benfica. Num comunicado, a Direcção da AFP repudiou as acusações emanadas de dirigentes e sectores afectos ao Penafiel que, no seu entender, «colocaram em causa a seriedade da fiscalização da Associação e a sua capacidade para a organização de jogos». «Não sendo hábito da Associação de Futebol do Porto fomentar ou provocar polémicas com os clubes seus filiados, não pode, porém, manter-se insensível e assistir passivamente à invocação desenfreada de factos falsos e de imputações declaradamente descabidas, num contexto de aparente campanha persecutória que importa tornar clara» refere o comunicado. Depois de um minucioso historiador dos acontecimentos relativos aos bilhetes falsos detectados domingo, em Penafiel, a Associação desmentiu o volume dos prejuízos enumerados pelo Penafiel, provando, através do regulamento e da capacidade do estádio, que «tais números são falsos».

Classificados

Propriedades

COMPRA

TERRENO industrial, precisa-se, com área superior a 5.000 m², nos arredores de Aveiro. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 387

VENDAS Andares

APARTAMENTO T1, vendê-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T1, vendê-se Barra. 6.500 contos. Prediaveiro. Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T2+1, com quintal, vendê-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T2, vendê-se em Esqueira. 6.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T3, vendê-se Centro Agueda. 7.200 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T3, vendê-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS ES-CRITORIOS, vendê-se - Gafanha da Nazaré. F. Ferreira Gonçalves, Lda - Telefone 034-361858 - Aveiro.

T0, T1 e T2, vendem-se na Barra. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTO T5, vendê-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T0, vendê-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T0, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1 e T2, vendem-se S. Jacinto. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, T2 e T3, vendem-se Vagueira. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2 e T3, vendem-se Costa Nova. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra, prontos a habitar. Vistas espectaculares. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se perto da Estação. 5750 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se Barra. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3 duplex/garagem, vendem-se em Esqueira. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se em Ilhavo. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se nas Barracas. 7.400 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se 2.º centro cidade. 6.700 e 7.200 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T3, vendê-se Centro Agueda. 7.200 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS ES-CRITORIOS, vendem-se - Gafanha da Nazaré. F. Ferreira Gonçalves, Lda - Telefone 034-361858 - Aveiro.

T0, T1 e T2, vendem-se na Barra. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTO T0, vendê-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T0, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T0, vendem-se Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1 e T2, vendem-se S. Jacinto. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, T2 e T3, vendem-se Vagueira. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2 e T3, vendem-se Costa Nova. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra, prontos a habitar. Vistas espectaculares. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T2, com arrumos e garagem individual, vendê-se na Quinta de Santo António em Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos, vendê-se na Quinta de Santo António em Esqueira. 5.700 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com garagem individual, vendê-se na Estrada de S. Bernardo. 5.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 com garagem, videofone e antena parabólica, vendem-se na Barra. Edifício Panorâmico. Acabamentos de luxo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se no Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se no Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se no Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se no Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se no Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se no Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se no Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se no Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se no Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se no Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se no Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se no Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se no Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se no Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se no Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, T4 e T5 duplex, vendem-se na Urbanização Força-Vouga em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vendê-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vendem-se em Aveiro. 7.750 contos e 8.400 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 Duplex novo, vendê-se na Estrada de S. Bernardo a 100 metros do Pingo Doce. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA grande, vendê-se em Albergaria-a-Velha. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

VIVENDA, 4 frentes, vendê-se - Aradas. Telefone 034-24499 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m², vendê-se, Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA, vendê-se em Cacia. Grandes associações. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA, vendê-se na Vagueira. Vistas espectaculares. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS Várias, vendem-se nos arredores de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS Várias, vendem-se em Ilhavo. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA Antiga, vendê-se na costa Nova. Vistas espectaculares. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA BELA VISTA, vendê-se. Paredes - Agueda. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDA a 8 km de Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vendê-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA com jardim e terreno, vendê-se perto de Vagos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA grande, vendê-se em Albergaria-a-Velha. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

VIVENDA, 4 frentes, vendê-se - Aradas. Telefone 034-24499 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m², vendê-se, Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA, vendê-se em Cacia. Grandes associações. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA, vendê-se na Vagueira. Vistas espectaculares. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS Várias, vendem-se nos arredores de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS Várias, vendem-se em Ilhavo. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 13 lotes para vivendas, vendê-se. Quinta do Picado. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m². Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, lotes na Forca, vendê-se. Mediterra. Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se, em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se no centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESIDENCIAL com restaurante, vendê-se. Forte da Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE bom, vendê-se, ótimas condições. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

RESTAURANTE - Aveiro, 300 m², vendê-se. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m², vendê-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE espectacular, vendê-se, Barrô. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE espectacular, vendê-se, Barrô. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE espectacular, vendê-se, Barrô. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE espectacular, vendê-se, Barrô. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE espectacular, vendê-se, Barrô. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE espectacular, vendê-se, Barrô. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE espectacular, vendê-se, Barrô. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE espectacular, vendê-se, Barrô. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE espectacular, vendê-se, Barrô. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE espectacular, vendê-se, Barrô. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE espectacular, vendê-se, Barrô. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE espectacular, vendê-se, Barrô. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE espectacular, vendê-se, Barrô. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE espectacular, vendê-se, Barrô. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE espectacular, vendê-se, Barrô. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

Compras

PAPEL VELHO, compra-se Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego - Aveiro.

SUCATAS, compram-se. Telefone (034) - 311758 - Aveiro.

Vendas

ALEXANDRE CABELEIREIRO. Telefone 034-29224 - Aveiro.

APARELHOS Philips, Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS das marcas: Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

BACALHAU, CONGELADOS, vendem-se. F. Ferreira Gonçalves e Gafanha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro.

BARBEIROS AUTOMÁTICAS, vendem-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro.

CACHORROS Grand-Danões registados, vendem-se. Telefone 04-840356 - Leiria.

CALCULADORAS, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

CARNES, vendem-se. João Rocha. Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CISNES, lações, pavões, patos, flamingos, etc., vendem-se. Mercado Municipal, Loja 12 - Telefone 034-29727 - Aveiro.

CHURRASQUEIRO, precisa-se. Telefone 034-24361 - Aveiro.

COBRADOR, precisa-se. Telefone 034-20201 - Aveiro.

COSTUREIRAS para fabrica de confecções, precisam-se. Telefone 034-20556 - Aveiro.

COZINHEIRO, precisa-se com experiência. Telefone 034-24361 - Aveiro.

ESCADAS, FONTENARIOS, vendem-se. Arsac - Telefone 034-25095 - Arsac - Aveiro.

FIOS TRICOTAR vendem-se. Precos especiais revenda. Tricotmalha - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

FIOS de TRICOTAR, vendem-se. Coriã - Zona Industrial - Lote 56. Telefone 034-312926 - Aveiro.

FRESADORES, precisam-se. Maccor - Zona Industrial - Lote 56. Telefone 034-312926 - Aveiro.

ISOLAMENTOS ACÚSTICOS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

LENDES de CONTACTO vendem-se. Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - B - Aveiro.

MÁQUINAS de ESCRITOR, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

MÁQUINAS de TRICOTAR, vendem-se. Coriã - Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.

MATERIAIS de CONSTRUÇÃO, vendem-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro.

MINHOCCAS, vendem-se - produção húmus. Telefone 034-20325 - Aveiro.

MINHOCCAS/húmus. Bom investimento. Telefone 034-20080 (depois das 18,30 horas) - Aveiro.

MISSAL ROMANO, (2000 anos), vendê-se. Melhor oferta. Telefone 034-931856 (noite) - Aveiro.

QUARTO, alugá-se a estudante. Rua do Carril, 64 - 1.º - Telefone 034-25927 - Aveiro.

QUARTO para menina estudante, precisa-se perto da Universidade. Telefone 034-713179 (noite) - Coimbra.

Classificados

Propriedades

COMPRAS

TERRENO, industrial, precisa-se, com área superior a 5.000 m², nos arredores de Aveiro. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 387.

VENDAS Andares

APARTAMENTO T1, vende-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T1, vende-se Barra. 6.500 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T2 + 1, com quintal, vende-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-28541 (depois das 19 horas) - Aveiro.

APARTAMENTO T2, vende-se em Esqueira. 6.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T3, vende-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T3, vende-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T4, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T5, vende-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T6, vende-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T7, vende-se em Ilhavo (centro). Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T8, vende-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1 e T2, vende-se S. Jacinto. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, T2 e T3, vende-se Vagueira. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, vende-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2 e T3, vende-se Costa Nova. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vende-se na Barra, prontos a habitar. Vistas espectaculares. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vende-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vende-se perto da Estação. 5750 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vende-se Barra. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3 duplex/garagem, vende-se em Esqueira. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vende-se em Ilhavo. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vende-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vende-se nas Barrocas. 7.400 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vende-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vende-se centro cidade. 5.700 e 7.200 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vende-se com garagem, videofone e antena parabólica. vende-se na Barra. Edifício Panorâmico. Acabamentos de luxo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vende-se centro cidade. 5.700 e 7.200 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vende-se em Ilhavo. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T4, vende-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS, ES-CRITÓRIOS, vende-se - Gaifanha da Nazaré. F. Ferreira Gonçalves, Lda - Telefone 034-361858 - Aveiro.

T0, T1 e T2, vende-se na Barra. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com arrumos, vende-se na Quinta de Santo António em Esqueira. 4.000 e 4.300 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 + T2 com garagem, vende-se na Barra. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, T2 e T3, vende-se Vagueira. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, vende-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vende-se na Barra, prontos a habitar. Vistas espectaculares. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T2 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esqueira. 5.700 contos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos, vende-se na Quinta de Santo António - Esqueira. 5.700 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com garagem individual, vende-se na Estrada de S. Bernardo. 5.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 com garagem, videofone e antena parabólica. vende-se na Barra. Edifício Panorâmico. Acabamentos de luxo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, T4 e T5 duplex, vende-se na Urbanização Forca-Vouga em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se na Av. Central da Gaifanha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 7.750 contos e 8.400 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 Duplex novo, vende-se na Estrada de S. Bernardo a 100 metros do Pingo Doce. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T5 com terraço, vende-se em Aveiro. Área aproximada 400 m². Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vende-se Edifício Cidade de Visu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de visu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA Antiga, vende-se na costa Nova. Vistas espectaculares. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA BELA VISTA, vende-se Parades. Agueda. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDA a 8 km de Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA grande, vende-se em Albergaria-a-Velha. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

VIVENDA, 4 frentes, vende-se Aradas. Telefone 034-24499 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m², vende-se, Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Cacia. Grandes assoalhadas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se na Vagueira. Vistas espectaculares. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS Várias, vende-se nos arredores de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vende-se em Ilhavo. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vende-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vende-se em Valongo do Vouga, com 2.500 m², vende-se Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, centro de Valongo do Vouga, com 2.500 m², vende-se Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, vende-se em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Estrada Nacional - Esqueira. Telefone 034-20322 - Aveiro.

MORADIAS, vende-se Monte - Eixo - Telefone 034-941443 - Quintas.

MORADIAS, LOJAS, vende-se. Mediterra - Telefone 034-28340 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 13 lotes para vivendas, vende-se. Quinta do Picado. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m². Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, lotes na Forca, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vende-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vende-se em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vende-se em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vende-se em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vende-se em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vende-se em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vende-se em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vende-se em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vende-se em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vende-se em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vende-se em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vende-se em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vende-se em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vende-se em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vende-se em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vende-se em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vende-se em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

LOJAS, vende-se no centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESIDENCIAL com restaurante, vende-se. Forte da Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE bom, vende-se, óptimas condições. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

RESTAURANTE - Aveiro, 300 m², vende-se. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m², vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE espectacular, vende-se. Bar. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m², vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m², vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m², vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m², vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m², vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m², vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m², vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m², vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m², vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m², vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m², vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m², vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m², vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m², vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

Compras

PAPEL VELHO, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego - Aveiro.

SUCATAS, compra-se. Telefone (034) - 311755 - Aveiro.

Vendas

ALEXANDRE CABELEIREIRO. Telefone 034-29224 - Aveiro.

APARELHOS Philips Grundig, vende-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS das marcas: Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

BACALHAU, CONGELADOS, vende-se. F. Ferreira Gonçalves - Gaifanha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro.

BARREREAS AUTOMÁTICAS, vende-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro.

CACHORROS Grand-Danis, registados, vende-se. Telefone 034-20080 (depois das 18,30 horas) - Aveiro.

MISSAL ROMANO, (200 anos), vende-se. Melhor oferta. Telefone 034-931856 (noite) - Aveiro.

PNEUS todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

PORTAS AUTOMATIS-MOS, vende-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vende-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-29474 - Aveiro.

CISNES, faisões, pavões, patos, flamingos, etc., vende-se. Mercado Municipal, Loja 12 - Telefone 034-29727 - Aveiro.

COMPUTADORES, vende-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

CAES de ÁGUA Portugueses, ninhada, vende-se. L.O.P. tatuados e vacinados. Canil D'Alumínio. Telefone 039-813922 - Coimbra.

CAFÉ MIMO. S. Bernardo - Telefone 034-24950 - Aveiro.

CAFÉ SAGITÁRIO. Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos.

CAFÉ RIGUEUX. Praça 1.º de Maio - Telefone 034-82870 - Agueda.

CAFÉ SAGITÁRIO. Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos.

ISOLAMENTOS ACÚSTICOS, vende-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vende-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

LENDES DE CONTACTO vende-se. Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - B - Aveiro.

MÁQUINAS de ESCRITOR, vende-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

MÁQUINAS de TRICOTAR, vende-se. Corla - Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.

MATERIAS de CONSTRUÇÃO, vende-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro.

MINHOÇAS, vende-se. Produção humus. Telefone 034-20325 - Aveiro.

MINHOÇAS/humus. Bom investimento. Telefone 034-20080 (depois das 18,30 horas) - Aveiro.

ARTIFIBRA - fabrico de barcos de recreio. Telefone 034-25009 - Aveiro.

ARTILAR - Electro-médica. Centro Comercial Agatha, Loja 4 - Cave - Telefone 034-601472 - Agueda.

<

REFORÇO DE CAPITAL E TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADE

No dia vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, na Secretaria Notarial de Aveiro, perante mim, Licenciado Fernando dos Santos Manata, Notário do Segundo Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiros — Dr. Pedro José de Almeida Gonçalves Costa e mulher, D. Adélia Teixeira Vilarinho Gonçalves Costa, casados sob o regime da comunhão geral de bens, moradores na Rua Miguel Bombarda, 51, desta cidade e naturais, ele da freguesia de São João do Estoril, do concelho de Cascais e ela da freguesia da Gafanha da Nazaré, do concelho de Ilhavo.

Segundo — Eng.º Pedro José Vilarinho Gonçalves Costa, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria Estela Magalhães Alves da Costa, morador na Rua Ferreira de Castro, 11, desta cidade e natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, da cidade de Lisboa.

Terceiro — Dr. Francisco Manuel Vilarinho Gonçalves Costa, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Anunciação Maria Cristo Cerqueira Vilarinho Costa, morador na Rua Mário Sacramento, 12-4.º B, desta cidade e natural da freguesia de Santo António dos Olivais, da cidade de Coimbra.

Quarta — Maria de Fátima Vilarinho Gonçalves Costa, solteira, maior, moradora na Rua Miguel Bombarda, 51, desta cidade e natural da freguesia de Alvalade, da cidade de Lisboa.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

E por eles foi dito:

Que são os únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, «JOSE MARIA VILARINHO, LIMITADA», pessoa colectiva 500158061, com sede no lugar e freguesia da Gafanha da Nazaré, do concelho de Ilhavo, constituída por escritura de vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e oito, iniciada a folhas dezassete, verso, do livro de Escrituras Diversas número trezentos e trinta e cinco, do Primeiro Cartório desta Secretaria, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ilhavo sob o número duzentos e três, do livro C-Primeiro, com o capital social de oitenta milhões de escudos, dividido nas seguintes quotas:

Uma de dois milhões e duzentos mil escudos, outra de um milhão de escudos e duas de três milhões e cem mil escudos, pertencentes aos sócios Pedro José de Almeida Gonçalves Costa;

Uma de dois milhões e duzentos mil escudos, duas de três milhões e cem mil escudos, uma de doze milhões e quinhentos mil escudos, uma de onze milhões e cem mil escudos, uma de nove milhões de escudos, uma de quatrocentos mil escudos e uma de um milhão de escudos na titularidade da sócia Adélia Teixeira Vilarinho Gonçalves Costa;

Cada um dos sócios Pedro José Vilarinho Gonçalves Costa, Francisco Manuel Vilarinho Gonçalves Costa e Maria de Fátima Vilarinho Gonçalves Costa, é titular de uma quota de um milhão e cem mil escudos, outra de quinhentos mil escudos, uma outra de três milhões e quatrocentos mil escudos e ainda uma outra de quatro milhões e quatrocentos mil escudos, e todo liberado.

Nessa qualidade, que é do meu conhecimento pessoal bem como a suficiência dos seus poderes para este acto, deixam expressa a deliberação universal de elevar o capital para quinhentos milhões de escudos, resultando o correspondente reforço de quatrocentos vinte milhões de escudos das seguintes proveniências:

Duzentos e quarenta e cinco milhões cento e noventa e um mil cento e setenta e seis escudos, das reservas de reavaliação do immobilizado, e

Cento e setenta e quatro milhões oitocentos e oito mil oitocentos e vinte e quatro escudos, das reservas livres.

Observada a proporcionalidade existente na actual distribuição do capital, resulta a atribuição à sócia Adélia do montante de duzentos e vinte e dois milhões e seiscentos mil escudos e a cada um dos restantes sócios do montante de quarenta e nove milhões trezentos e cinquenta mil escudos, valores estes com os quais realizam novas quotas, que unificam com as anteriores de cada interessado, após o que adaptam o pacto à nova distribuição do capital, substituindo a redacção do artigo quarto pela seguinte:

Quarto — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita, é de QUINHENTOS MILHÕES DE ESCUDOS, encontrando-se dividido numa quota do valor nominal de duzentos e sessenta e cinco milhões de escudos da sócia Adélia Teixeira Vilarinho Gonçalves Costa e quatro do valor nominal de cinquenta e oito milhões setecentos e cinquenta mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios, Pedro José de Almeida Gonçalves Costa, Pedro José Vilarinho Gonçalves Costa, Francisco Manuel Vilarinho Gonçalves Costa e Maria de Fátima Vilarinho Gonçalves Costa.

E disseram ainda os outorgantes:

Encontrando-se representada a totalidade do capital social, deixam expressa a deliberação, ainda universal e unânime, de transformação em anónima da dita sociedade por quotas, uma vez que se verificam os pressupostos legais para o efeito, pois encontra-se integralmente realizado o capital social, o balanço apresentado demonstra, segundo indicam, que o património social é superior à soma do capital e da reserva legal, a administração organizou o seu relatório justificativo da transformação que defende, não se verificarem diminuições patrimoniais posteriores à organização do balanço, cuja aprovação aqui expressam também, não havendo sócios exonerados com todas as implicações legais daí derivadas.

Nestes termos, transformam efectivamente a sociedade por quotas «José Maria Vilarinho, Limitada» em sociedade anónima, também de natureza comercial, com a firma «JOSE MARIA VILARINHO PESCAS, SA», verificando-se a sucessão automática e global desta àquela e, portanto, sem dissolução prévia da sociedade por quotas, mas com adaptação do objecto social às actividades a prosseguir pela sociedade e alteração da firma social e ainda com atribuição de tantas acções aos sócios quantos os milhares de escudos de que, cada um, é detentor no capital social, tomando para estatuto o documento organizado nos termos do número dois do artigo setenta e oito do Código do Notariado e aqui dado como reproduzido para todos os efeitos de direito,

designadamente quanto à composição dos corpos sociais.

Assim o outorgaram.

Arquivo:

- O referido documento complementar;
- O relatório do Revisor Oficial de Contas;
- O relatório da Administração e o balanço, bem como

— A declaração de inexistência de diminuições patrimoniais entre a data do balanço e a presente que obtem o referido reforço de capital.

Exibiram-me o certificado de admissibilidade da firma adoptada e do novo objecto, passado em 19 de Setembro último no Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Adverti os outorgantes de que devem requerer na Conservatória do Registo Comercial de Ilhavo e no prazo de noventa dias o registo deste acto. O reforço está isento de selo e de mais-valias. Esta escritura foi lida e o seu conteúdo explicado aos outorgantes, em voz alta, na presença simultânea de todos, os quais me declararam ainda que nem pela lei, pela deliberação universal aqui deixada expressa, nem pelo pelo contrato, é exigida a realização de outras entradas, dispensando a leitura do documento complementar por conhecerem o seu conteúdo integral.

aa) **Pedro José de Almeida Gonçalves Costa**
Adélia Teixeira Vilarinho Gonçalves Costa
Pedro José Vilarinho Gonçalves Costa
Francisco Manuel Vilarinho Gonçalves Costa
Maria de Fátima Vilarinho Gonçalves Costa

O Notário,

a) **Fernando dos Santos Manata**

ESTATUTOS

Denominação, duração, sede e objecto

Artigo 1.º — A sociedade adopta a firma «José Maria Vilarinho Pescas, SA», continua a sua existência jurídica por tempo indeterminado, passando a reger-se pelo presente contrato social e demais disposições legais aplicáveis.

Artigo 2.º — A sede social é na Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, distrito de Aveiro, podendo ser mudada por deliberação do concelho de administração, que também poderá estabelecer agências, filiais, sucursais, delegações, escritórios ou outras formas de representação, em território nacional ou no estrangeiro, nos termos da lei para o que fica dispensado de deliberação da assembleia geral.

Artigo 3.º — 1 — A sociedade tem por objecto a pesca do bacalhau e pesca marítima não especificada.

2 — No exercício da sua actividade, a sociedade pode participar no capital de outras sociedades de responsabilidade limitada, com objecto igual ou diferente do seu, associar-se a quaisquer pessoas singulares ou colectivas ou a sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas, e participar na sua administração e fiscalização.

Capital, acções e obrigações

Artigo 4.º — 1 — O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro e demais valores constantes da escritura da sociedade é de quinhentos milhões de escudos e é representado por quinhentas mil acções de valor nominal de mil escudos cada uma.

2 — As acções são nominativas ou ao portador registadas ou não e reciprocamente convertíveis.

3 — Os títulos podem representar um, dez, cinquenta, cem ou mil acções.

4 — Aos accionistas é permitido solicitar o desdobramento ou a concentração dos títulos representativos das acções que possuam, bem como as suas conversões, correndo as inerentes despesas de conta do accionista requerente.

5 — Os títulos das acções serão assinados por dois administradores, podendo ambas as assinaturas ser apostas por chancela ou reproduzidas por meios mecânicos devendo ser autenticadas com o selo branco.

6 — O capital social poderá ser elevado até um bilião de escudos, por uma ou mais vezes com o parecer favorável do Conselho Fiscal e por deliberação do Conselho de Administração, que ditará a forma, condições de subscrições e as categorias de acções a emitir.

7 — Nos aumentos de capital, salvo outra deliberação da assembleia geral ou nos casos de oferta pública de aquisição de acções, os accionistas terão direito de preferência quer na subscrição de novas acções quer no rateio daquelas relativamente às quais tal direito não for exercido.

8 — A assembleia geral poderá deliberar a emissão de obrigações, convertíveis ou não ou de quaisquer outros títulos sob qualquer das modalidades permitidas e sujeitas às condições estabelecidas nestes estatutos, fora as acções.

Órgãos sociais

Artigo 5.º — 1 — A assembleia geral representa a universalidade dos accionistas e dela fazem parte todos os que forem possuidores de um mínimo de cem acções, e que até quinze dias antes do designado para as respectivas reuniões, se encontrem averbadas em seu nome nos registos da sociedade, sendo normalizadas ou reguladas em seu nome nos livros da sociedade ou depositadas no cofre da mesma, ou em instituições de crédito, sem ser ao portador.

2 — A cada cem acções corresponde um voto.

Artigo 6.º — A mesa da assembleia geral é constituída por um presidente e um secretário, eleitos pela assembleia geral de entre accionistas ou outras pessoas, por um período de quatro anos.

Artigo 7.º — 1 — A administração da sociedade será exercida por um Conselho de Administração composto por três membros, eleitos por quatro anos, reelegíveis uma ou mais vezes, dispensados de caução.

2 — Ao Conselho de Administração competem os mais amplos poderes de gestão e, designadamente:

- a) Adquirir, permutar, alienar, hipotecar ou qualquer outra forma onerar, tomar e dar de arrendamento ou trespasse quaisquer bens ou móveis ou imóveis;
- b) Representar a Sociedade em juízo e fora dele, activa ou passivamente, podendo confessar, transigir ou desistir em qualquer acção;
- c) Nomear e demitir quaisquer empregados e constituir mandatários para o exercício de quaisquer actos, fixando quadros, atribuições e remunerações;
- d) Abrir e movimentar contas bancárias, aceitando, sacando e endossando letras e lixranças;
- e) Contrair empréstimos ou assumir obrigações financeiras equivalentes.

3 — Compete igualmente ao Conselho de Administração deliberar sobre todos os actos e contratos relativos aos bens da Sociedade.

4 — O Conselho de Administração poderá delegar parte ou a totalidade dos seus poderes em um ou vários dos seus membros, escolhendo, nomeadamente, um ou mais administradores-delegados, e poderá encarregar uma ou mais pessoas singulares ou colectivas, accionistas ou não, no desempenho em nome da Sociedade e por conta dela da execução temporária ou permanente de determinados actos de gerência, conferindo-lhes para tanto os respectivos mandatos em forma legal.

5 — A sociedade fica obrigada:

- a) Pela assinatura de dois administradores;
- b) Pela assinatura de um administrador e de um mandatário a quem, de acordo com o artigo anterior, tenham sido conferidos poderes para tal;
- c) Pela assinatura de dois mandatários, nos termos dos poderes que lhes forem conferidos;
- d) Pela assinatura de um só administrador, quando o Conselho de Administração, em acta, para tanto lhe confira poderes.

6 — O Conselho de Administração reunirá, quando e onde o interesse social exigir, sempre que for convocado pelo presidente ou por dois administradores. Os administradores poderão ser convocados por escrito ou por qualquer outra forma adequada permitida na lei.

7 — O Conselho de Administração poderá fixar as datas ou periodicidade das suas ordinárias, caso em que não haverá lugar a convocação nos termos do número anterior, as deliberações do Conselho de Administração serão tomadas por maioria dos votos dos administradores presentes ou representados, tendo o presidente ou quem o substitua voto de qualidade.

8 — Um administrador pode fazer-se representar numa reunião do Conselho de Administração mediante carta dirigida ao presidente, mas cada instrumento de representação não poderá ser utilizado mais de uma vez.

10 — O Conselho de Administração será remunerado ou não, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, que designará uma comissão de vencimentos para o efeito.

Artigo 8.º — 1 — A fiscalização da sociedade compete a um Conselho Fiscal constituído por três membros efectivos e um suplente, eleitos por quatro anos, sendo reelegíveis.

2 — Os membros do Conselho Fiscal podem não ser accionistas, mas um dos efectivos e o suplente deverão ser escolhidos de entre os revisores oficiais de contas ou sociedade de revisores de contas.

Artigo 9.º — Anualmente e até ao fim do mês de Março serão aprovadas as contas do exercício anterior. Dos lucros líquidos apurados serão votadas as percentagens que a assembleia geral deliberar para reserva legal, não inferior a cinco por cento bem como para a criação de outras reservas destinadas a auto-financiamento de investimentos, e o remanescente, se o houver, terá o destino que lhe for dado pela assembleia geral.

Artigo 10.º — DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS — Para todos as questões emergentes de contrato social é exclusivamente competente o foro da comarca da localidade da sede da sociedade.

Artigo 11.º — Desde já são designados os seguintes membros dos órgãos sociais:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — Presidente — Adélia Teixeira Vilarinho Gonçalves Costa, residente na Rua Miguel Bombarda, 51 — Aveiro, casada; Vogal — Pedro José Almeida Gonçalves Costa, residente na Rua Miguel Bombarda, 51 — Aveiro, casado; Vogal — Pedro José Vilarinho Gonçalves Costa, residente na Rua Dr. Francisco Vale Guimarães, 11 — Aveiro, casado.

CONSELHO FISCAL — Presidente — António da Conceição Ferreira Bravo — ROC em representação de Ferreira Bravo e Fernandes da Silva — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, residente na Rua Capitão Galardo, 32 — Miramar, casado; Vogal — António Pocinho Chita, residente na Avenida 25 de Abril, 20-r/c — Aveiro, divorciado; Vogal — José Carlos da Cruz Dias Marinho, residente na Rua Cândido dos Reis, 88-1.º — Aveiro, casado; Suplente — Francisco Loureiro Dias de Pinho, residente em Espinhal — Águeda.

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente — Francisco Manuel Vilarinho Gonçalves Costa, residente na Rua Mário Sacramento, 12-4.º B — Aveiro, casado; Secretária — Maria de Fátima Vilarinho Gonçalves Costa, residente na Rua Miguel Bombarda, 51 — Aveiro, solteira.

aa) **Pedro José de Almeida Gonçalves Costa**
Adélia Teixeira Vilarinho Gonçalves Costa
Pedro José Vilarinho Gonçalves Costa
Francisco Manuel Vilarinho Gonçalves Costa
Maria de Fátima Vilarinho Gonçalves Costa

O Notário,

a) **Fernando dos Santos Manata**

(Diário de Aveiro, N.º 1074, de 12-01-89)

50.000 lituanos manifestaram-se contra Estaline

As autoridades soviéticas permitiram, terça-feira, uma manifestação na capital lituana de Vilnius em que 50.000 pessoas protestaram contra o pacto de 1939 entre Estaline e Hitler que resultou na absorção pela URSS do então Estado independente da Lituânia.

Uma manifestação realizada há quatro meses com o mesmo objectivo tivera como resultado a dispersão pelas forças paramilitares de dezenas de milhares de manifestantes.

A reunião de agora teve a duração de duas horas, contando mesmo com a cooperação das autoridades na sua publicitação através de anúncios nos jornais, afirmou o correspondente na Lituânia do jornal não oficial «Ekspress-Kronika».

«A policia não estava sequer visível», acrescentou a mesma fonte.

A alteração de estratégia pelas autoridades lituanas surge após a substituição em Outubro do líder local do Partido Comunista por um reformador, Algirdas Brazauskas.

O novo líder lituano manifestara já a sua posição de abertura, ao assistir no início deste mês a uma reunião da organização de massas «Frente Popular».

O acordo entre Estaline e Hitler foi apelidado de fraude pela multidão que assim protestava contra o pacto secreto saldado na mesma altura no sentido da destruição das nacionalidades da Lituânia, Estónia e Letónia.

Trinta e nove jornalistas foram assassinados em 1988

Trinta e nove jornalistas foram mortos em 1988 no desempenho da sua profissão, o que significa um aumento em relação aos dois anos anteriores — foi anunciado terça-feira em Paris.

«L'Observatoire de L'Information», uma organização de vigilância à informação do mundo, revelou que em 1987 foram mortos 32 jornalistas, comparados com 19 assassinados em 1986.

Revelou ainda que seis jornalistas foram assassinados na Colômbia e Afeganistão, cinco foram mortos na China, quatro no México, três no Peru, dois no Brasil e dois nas Filipinas.

«L'Observatoire de L'Information» informou que, no total, foram detidos 251 jornalistas em 1988, no desempenho das suas funções.

Esta organização denunciou a existência de restrições à liberdade de imprensa na Grã-Bretanha, através da nova legislação sobre segredos de Estado, e em Israel, África do Sul e Chile, através da censura militar.

Não obstante, notou ter havido um certo progresso em determinados países, como a União Soviética, China, Hungria, Tailândia e Coreia.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

O Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro:

FAZ SABER QUE na 2.ª Secção do 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Aveiro, nos autos de Carta Precatória n.º 181/87, vinda do Tribunal de Lisboa do 12.º Juízo Cível e da 2.ª Secção, e extraído dos autos de Execução de Sentença n.º 5073-D, em que é exequente o Banco FONSECAS & BUMAY, EP e executado FRANCISCO FERNANDES DUARTE PEDROSO, com última residência conhecida em Largo de Apresentação, n.º 18-1.º Esq.º — Aveiro e actualmente em parte incerta, correm editos de 30 dias, ficando aquele executado notificado, de que por despacho de 18 de Novembro de 1987, foi ordenado a penhora das 22 Obrigações do Tesouro 1977 — Nac. e Exp. — Classe II, que se acham depositadas na conta n.º 3035883-000-0001/062 da Agência de Aveiro do Banco FONSECAS & BUMAY, EP.

Aveiro, 11 de Novembro de 1988.

A Juiz de Direito,

a) **Maria Helena Oliveira e Silva**

A Adjunta,

a) **Maria Júlia Rocha**

(Diário de Aveiro, N.º 1074, de 12-01-89)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte — Céu muito nublado. Vento fraco a moderado de sudoeste. Períodos de chuva. Néblinas e nevoeiros matinais. A partir do fim do dia — Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de noroeste. Aguiçeiros pouco frequentes e que serão de neve nas terras altas.

Regiões do centro — Céu pouco nublado, apresentando-se temporariamente muito nublado durante a tarde. Vento geralmente fraco. Néblinas e nevoeiros matinais.

Regiões do sul — Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco. Aguiçeiros fracos durante a madrugada.

PARA AMANHÃ — Céu pouco nublado, aumentando de nebulosidade nas regiões do norte a partir da tarde. Vento geralmente fraco. Períodos de chuva fraca nas regiões do norte para o fim do dia. Pequena descida da temperatura mínima.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (11/2) — Viana do Castelo (18/7) — Vila Real (12/6) — Porto (14/9) — Penhas Douradas (3/1) — Coimbra (13/10) — Cabo Carvoeiro (14/8) — Castelo Branco (11/5) — Portalegre (10/6) — Lisboa (12/8) — Évora (14/6) — Beja (16/13) — Faro (16/13) — Sagres (16/12) — Ponta Delgada (16/11) — Funchal (17/10)

SOL — Nascimento às 07h55. Ocaso às 17h29.

LUA — Lua Nova. Quarto Crescente às 13 horas e 58 minutos do dia 14.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 5h55 e 18h25.

Baixa-Mar às 12h06.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde Almeida Eça (22680).

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Grande Farmácia (720092).

ESTARREJA — Sousa (42354).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ILHAVO — Moderna (322782).

LOUROSA — Lima (7643983).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Lamy.

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Resende (53073).

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

MUSEUS

Casa-Museu Egas Moniz (Avanca) — Aberto das 9 às 12 horas e das 13.30 às 17 horas. Encerra às 2.ªs e 3.ªs feiras.

Casa-Museu Ferreira de Castro (Ossela) — Encerra às 2.ªs feiras.

Museu da Fundação Dionísio Pinheiro (Águeda) — Aberto das 15 às 18 horas às 3.ªs, 4.ªs e 5.ªs feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Museu Regional de Arte Sacra (Arouca) — Encerrado às 2.ªs feiras.

Museu Regional de Santa Joana (Aveiro) — Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas. Encerra às 2.ªs feiras e feriados.

Museu Marítimo Regional de Ílhavo (Ílhavo) — Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas. Encerra às 2.ªs feiras e nas manhãs de 3.ªs feiras. Telef. 321797.

Museu Histórico da Vista Alegre (Vista Alegre — Ílhavo) — Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas. Encerra às 2.ªs feiras. Telef. 322365.

Museu do Buçaco (Buçaco — Mealhada) — Encerra às 2.ªs feiras.

Museu de Ovar (Ovar) — Aberto todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra. Telef. 52822.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 11/01/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	149\$482	150\$082	África do Sul (Rand)	49\$00	54\$00
Marco (Alem.)	81\$796	82\$124	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$05	82\$05
Franco (Fr.)	23\$994	24\$090	Austria (Xelim)	11\$55	11\$70
Libra (Ingl.)	265\$294	266\$358	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$92
Peseta (Esp.)	1\$3063	1\$3115	Brasil (Cruzado)	0\$088	0\$188
ECU (CEE)	170\$409	171\$093	Canadá (Dólar)	124\$10	126\$10
Lira (Itália)	0\$11156	0\$11200	Dinamarca (Coroa)	21\$00	21\$30
Florim (Hol.)	72\$427	72\$717	Espanha (Peseta)	1\$27	1\$34
Franco (Bél.)	3\$9060	3\$9216	E.U.A. (Dólar)	148\$75	151\$25
Franco (Suíça)	96\$038	96\$422	Finlândia (Makka)	34\$95	35\$45
Iéne (Japão)	1\$1847	1\$1895	França (Franco)	23\$80	24\$40
Coroa (Suécia)	23\$904	24\$00	Holanda (Florim)	71\$80	72\$80
Coroa (Nor.)	22\$446	22\$536	Irlanda (Libra)	218\$00	221\$50
Coroa (Dinam.)	21\$154	21\$238	Itália (Lira)	\$101	\$116
Lib. (Ir.)	218\$842	219\$720	Japão (Iéne)	\$138	\$193
Drama (Grécia)	0\$98522	0\$98916	Noruega (Coroa)	22\$25	22\$65
Dólar (Canadá)	124\$491	124\$989	Reino Unido (Libra)	263\$10	266\$60
Xelim (Austria)	11\$836	11\$862	Suécia (Coroa)	23\$70	24\$10
Makka (Finl.)	35\$263	35\$405	Suíça (Franco)	95\$05	96\$40
Rand (Áfr. Sul)	62\$947	63\$199	Venezuela (Bolivar)	3\$125	3\$925

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23448) — «Marcelino Pão e Vinho». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Assalto ao Arranha-Céus». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Armadilha Fatal». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «Big». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Bom Dia Vietnam». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracac (62408) — Encerrado.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Alquerubim (Albergaria-a-Velha), gado lanígero e caprino; Ovar, gado vacum e suíno; Palhaça (Oliveira do Bairro); Paus (Albergaria-a-Velha); Cacia; Loureiro (Oliveira de Azeméis); Murtosa; Oliveira de Azeméis; S. João da Madeira e Estarreja.

AMANHÃ

Estarreja-Santo Amaro; Vista Alegre (Ílhavo); Aveiro, gado; Entroncamento da Pampilhosa (Mealhada) e Avanca (Estarreja).

TELEFONES ÚTEIS

AVEIRO	
Administração Regional de Saúde	28820/28870
Biblioteca Municipal	24081
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122
Câmara Municipal	24081/23231
Caminhos-de-Ferro	24485/24864
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151
Delegação Escolar	24895
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601
Redacção	20627/28177/24011
Electricidade de Portugal — EDP	20320
Governo Civil de Aveiro	23061/28403
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
Hospital	22133/28658
IANT	22838
Lota	24547/27019
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Posto de Enfermagem	27571
Posto Médico de Aveiro	29660
Serviços Municipalizados	22631/23055
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631
Transportes Colectivos	23636
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009
Táxis — Estação	22943
Av.ª Lourenço Peixinho	23766
Turismo	23680
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574

Hospital	721141/720327
Lota	721149
Parque de Campismo	720698
PSP	720038
Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/72323
Táxi — Elisio	722099
Turismo	720911

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Bombeiros Voluntários	62122
Câmara Municipal	62077/63433
Caminhos-de-Ferro	62548
CTT	62501
Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Hospital	62133/4/6
Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Turismo	64694/64463

OVAR

Bombeiros Voluntários	52122
Câmara Municipal	52003/4/7
Caminhos-de-Ferro	52356/52478
CTT	52555
Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
GNR	52629
Hospital	521133/4/5/6
PSP	52999
Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
Turismo	52215

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Bombeiros Voluntários	23122
Câmara Municipal	22001/2/3/4
Caminhos-de-Ferro	22877
CTT	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
GNR	23311
Hospital	22133/4/6
PSP	22022
Pavilhão de Desportos	22585
Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

SANTA MARIA DA FEIRA

Bombeiros Voluntários	32122/32157
Câmara Municipal	32611/32623
Caminhos-de-Ferro	32436
CTT	32111/32195
Direcção Escolar	33084
Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
GNR	32451
PSP	32022
Serviços Municipalizados (Avarias)	32535

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
- 13.30 — Ilha da Fantasia
- 14.15 — A Princesinha
- 15.05 — Genesis
- 16.05 — Animais de África
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando
- 18.15 — O Romance da Raposa
- 18.50 — Mãe e Filho
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.15 — Passerelle
- 20.50 — Mobil nos Caminhos de Portugal
- 21.15 — Harém
- 22.10 — Canto Alegre
- 23.15 — 24 Horas
- 23.45 — Remate



RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — A Casa de Irene
- 15.50 — Magazine de Cinema
- 16.30 — Quem Sai aos Seus...
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — A Malta do Bronx
- 19.00 — Music Box
- 19.55 — Clássicos da TV — No Limiar da Realidade
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — Sinais do Tempo
- 22.55 — Hitchcock Apresenta...

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
- 13.30 — Chateauvallon
- 14.15 — Imagem e Imagens
- 15.05 — Dire Straits
- 16.05 — Animais de África
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando
- 18.25 — O Romance da Raposa
- 18.50 — Mãe e Filho
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.20 — Passerelle
- 21.05 — Telemundo
- 21.30 — O Pato (Teatro)
- 23.10 — 24 Horas
- 23.40 — Remate
- 23.55 — Pela Noite Dentro

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora Escolha!
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Giramundo
- 18.00 — Os Celtas
- 19.00 — Music Box
- 19.55 — Clássicos da TV — No Limiar da Realidade
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — Café Central
- 22.50 — Berlim, Praça Alexandre
- 00.45 — Rotações

sempre
USE O CINTO

VAMOS & VIVOS



Última página

Europa Ocidental está a ficar velha

A Europa Ocidental está a envelhecer, enquanto a Oriental se encontra num processo de duplo rejuvenescimento, e a situação em Portugal não se afasta da evolução negativa dos restantes parceiros europeus da CEE. Esta conclusão está contida num estudo de J. Manuel Nazareth, saído na última edição da revista «Psicologia», que dedica toda a publicação ao estudo do problema da velhice, referindo os países da Europa do Norte e Ocidental como os mais envelhecidos do continente.

A investigação científica em torno do problema da velhice divide de tal maneira os seus promotores, levando médicos como o conhecido também filósofo norte-americano, Daniel Callahan, a questionar: «Será que viver mais tempo significa viver melhor?».

Callahan mostra-se contrário aos esforços dos cientistas para prolongarem a duração de vida, que na sua opinião, não deve ultrapassar os 80 anos.

Este cientista, segundo a revista «Psicologia», é favorável a que o Governo norte-americano deixe de pagar certos procedimentos médicos a pessoas idosas como transplantes de órgãos e diálise renal, sugerindo mesmo que os aparelhos de respiração artificial não sejam usados nos doentes terminais.

Portugal, apesar de pertencer ao grupo de países europeus com tendência para o envelhecimento é, em conjunto com a Espanha, dos países mais jovens da Europa do Sul, apresentando em 1985, 26 por cento de jovens e 11 por cento de população idosa.

Baixa fecundidade, baixa mortalidade, um acentuado envelhecimento, uma diminuição na dimensão média dos agregados familiares e ritmos de crescimento próximos do zero, caracterizam demograficamente Portugal, segundo o autor.

O processo de envelhecimento demográfico em Portugal começou a observar-se a partir dos anos 30, altura em que também se começou a acentuar a existência de uma as-

simetria Norte-Sul em relação à percentagem de jovens.

Em 1970, Portugal apresentava um grupo de distritos situados no Norte (Viana do Castelo, Braga, Porto, Vila Real, Bragança, Aveiro e Viseu) com uma elevada percentagem de jovens, todos eles com valores superiores a 38 por cento.

No mesmo período, no Sul, os distritos de Lisboa, Setúbal, Santarém, Portalegre, Évora, Beja e Faro, apresentavam-se bastante envelhecidos com percentagens inferiores a 32 por cento.

Em 1980 as características demográficas são quase as mesmas, notando-se uma ligeira atenuação das assimetrias anteriormente apontadas.

De acordo com o autor, em Portugal as Regiões de maior crescimento são em geral das menos envelhecidas concluindo Manuel Nazareth que «o Litoral tem predominantemente crescido à custa do Interior», causando nesta Região um acentuar do envelhecimento causado pelo declínio da fecundidade.

A maior parte dos países da Europa do Norte e da Europa Ocidental têm uma população de jovens da ordem dos 20 por cento e uma população de idosos situada nos 15 por cento.

A RFA, com 17 por cento de jovens e 15 por cento de idosos, e a Suécia, com 19 por cento de jovens e 16 por cento de velhos, são os países da Europa mais envelhecidos.

A Irlanda e a Islândia são as exceções deste grupo, pois têm um ritmo de crescimento natural muito elevado em comparação com o contexto europeu.

Os países da Europa Oriental têm uma situação demográfica muito diferente, apresentando alguns casos com uma tendência para o duplo rejuvenescimento, em parte devido a recentes medidas de apoio à natalidade, acentuou Manuel Nazareth.

Exceptuando a Albânia, que pertence à Europa do Sul, existem países onde nos últimos anos o número de jovens tem vindo a aumentar, como é o caso da Roménia, Polónia, Hungria e Checoslováquia.



A Bulgária, por exemplo, estabilizou a tendência para o envelhecimento.

A Alemanha Oriental é o único país do grupo que continua com um processo de envelhecimento.

Segundo o estudo do especialista citado, a Europa do Sul é uma Região duplamente envelhecida, sendo a Albânia a única excepção por ter uma taxa de crescimento muito elevada.

Manuel Nazareth considera que o envelhecimento demográfico influencia o conjunto das variáveis do sistema económico e social, nomeadamente a capacidade produtiva de uma população.

Um país com altas percentagens de população idosa tem tendência para registar pequenos aumentos da população potencialmente activa.

Esta situação vai implicar que os países da Europa comunitária continuem a atrair a si a emigração porque precisam de mão-de-obra.

Concretamente para Portugal, Nazareth prevê para o período entre 1980 e 2000, um aumento de um milhão e meio de potenciais activos jovens e um aumento de potenciais inactivos idosos de cerca de meio milhão.

Este tipo de situação provoca maiores gastos com as pensões e reformas, como é exemplo o ano de 1987 em Portugal em que 68,2 por cento do total das despesas da Segurança Social e 75,2 por cento do total das prestações equivalem a despesas com pensões e reformas.

Os gastos com os serviços de saúde também aumentam consoante o envelhecimento da população, resultando de toda a situação um desequilíbrio financeiro dos sistemas de saúde e de reformas.

O envelhecimento demográfico está também associado a um envelhecimento psicológico que impede uma evolução de ideias no campo científico e nas diversas áreas profissionais.

PELO MUNDO

RFA INVESTIGA NOVOS CASOS DE CRIMES DE GUERRA NAZIS

Os tribunais da Alemanha Federal vão apreciar 13.000 novos casos de crimes de guerra nazis que se encontravam arquivados há décadas pelas Nações Unidas, disse terça-feira um alto funcionário judicial da RFA. Aquele funcionário considerou, todavia, que deverão ser poucos os casos em que será possível obter-se uma condenação já que a maioria dos réus terão já falecido ou sido perdidos as provas da sua culpa. Os casos ficaram selados pela Comissão de Crimes de Guerra das Nações Unidas, antes de serem o ano passado entregues ao centro de Ludwigsburgo para prossecução de crimes de guerra da Alemanha Federal.

CHEGOU A CUBA O PRIMEIRO GRUPO DE TROPAS REPATRIADAS

O primeiro contingente militar cubano a retirar-se de Angola, no total de 450 efectivos, chegou ontem de madrugada a Havana. Os soldados foram recebidos no aeroporto pelo ministro das Forças Armadas, Raul Castro, «número dois» da hierarquia política cubana. Os 450 efectivos viajaram de Luanda para Havana em três aviões das Linhas Aéreas Cubanas com escala de uma hora na Ilha do Sal, em Cabo Verde. Este grupo faz parte de um contingente de 3.000 militares que deveria deixar Angola antes do dia 1 de Abril, cujo regresso a Havana e Luanda decidiram antecipar como gesto de boa vontade.

VAGA DE ATENTADOS A MOTORISTAS EM AUTO-ESTRADAS AMERICANAS

As autoridades do Estado norte-americano de Michigan anunciaram terça-feira a ocorrência do 30.º atentado à bala em sete semanas contra motoristas nas suas auto-estradas. A série de atentados teve início a 19 de Novembro, quando um homem foi morto a tiro quando dormia e a sua mulher conduzia o automóvel numa auto-estrada perto de Detroit. O atentado de terça-feira não teve consequências, já que o tiro disparado a partir de um camião não atingiu os ocupantes do veículo visado. A polícia crê que os diversos atentados, que provocaram já um morto e quatro feridos, não estejam ligados a não ser por um factor de imitação dos incidentes, o que levou o tenente David Werner a considerar a publicidade como uma das razões da escalada dos acontecimentos.

CASO DE ESPIONAGEM NA MARINHA DOS EUA

Um antigo técnico da Marinha de Guerra dos Estados Unidos foi detido terça-feira por tentativa de espionagem a favor da União Soviética — anunciou a polícia federal dos Estados Unidos, FBI. Craig Kunkle, de 39 anos, foi detido quando afirmava o seu desejo de passar informações a um indivíduo que presumia ser um funcionário da Embaixada soviética que não era senão um agente secreto dos Estados Unidos. O detido incorre em penas que podem ir até à prisão perpétua. Kunkle tem trabalhado como vigilante depois de ter sido expulso da Marinha em 1985 por repetidas atitudes indecentes na barbearia da Base Aérea de Honolulu, Havaí.

ITÁLIA ABRIU UMA LINHA DE CRÉDITO À URSS

A Banca Nazionale del Lavoro (BNL), maior banco público de Itália, abriu uma linha de crédito de 100 milhões de dólares ao Vnesheconbank de Moscovo, banco para os assuntos económicos da União Soviética, da fim de ajudar na reconstrução da Arménia. O BNL indicou ontem num comunicado que aquela linha de crédito «banco a banco», a médio prazo, tem «um carácter excepcional devido às condições consentidas». A linha de crédito «constitui um gesto de solidariedade com o qual o BNL pretende participar nos esforços desencadeados pelo Vnesheconbank na sequência da catástrofe provocada pelo tremor de terra na Arménia» — salientou o presidente do Banco italiano, Nério Nesi.

Um pouco por todo o mundo...

Portugueses também estão instalados em Hong Kong

Os portugueses estão um pouco por todo o mundo e em Hong Kong são 13.680 os inscritos no Consulado, tendo um deles já presidido aos destinos da cidade. São de todas as camadas sociais: operários, empregados comerciais, médicos, engenheiros, comerciantes e proprietários e na sua maioria descendem de famílias de Macau.

Fonte do Consulado português em Hong Kong disse que do total de cidadãos com passaporte português (construção civil), outros 40 por cento empregados comerciais, cerca de 5 por cento médicos e engenheiros e os restantes, comerciantes e proprietários.

De pequena, a comunidade portuguesa em Hong Kong é influente e prestigiada: o português Arnaldo de Oliveira Sales foi presidente da Câmara Municipal da cidade entre 1973 e 1981, tendo sido também o responsável pelo grande incremento do desporto na colónia britânica com a construção de centros desportivos em todo o território.

Arnaldo de Oliveira Sales é actualmente o presidente do Comité Olímpico de Hong

Kong e foi distinguido recentemente com a Ordem de Mérito da Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais.

Oliveira Sales, que nasceu na República Popular da China em 1920, de pais portugueses, preside também a Federação do Desporto Amador de Hong Kong e é o fundador do Clube Lusitano na colónia britânica, um dos mais prestigiados centros sociais do território.

Os números mais recentes divulgados pelos Serviços de Emigração de Hong Kong indicam que a comunidade portuguesa é a décima mais numerosa do território, entre os estrangeiros.

No entanto, os números do Consulado português, que incluem os portugueses e os que têm dupla nacionalidade colocam a comunidade lusitana em quinto lugar entre as estrangeiras residentes na colónia britânica.

Os números oficiais referem que a maior comunidade de estrangeiros em Hong Kong continua a ser a de filipinos, seguida dos norte-americanos, dos indianos e dos britânicos.

Centro financeiro, comercial e industrial do Oriente, a janela que a República Popular da China tem aberta para o exterior, Hong Kong é assim um dos lugares longínquos do mundo que além do exotismo encerra tam-

bém a particularidade de nele residir um dos mais pequenos núcleos lusitadas do planeta.

Quando a colónia britânica de Hong Kong foi fundada em 1941, habitavam a região cerca de 3.650 pessoas espalhadas por vinte pequenas aldeias e cerca de dois mil pescadores habitando em juncos.

Por volta de 1931, a chegada de pessoas vindas da China aumentou a população para quase um milhão. Outros dois milhões de chineses chegaram aqui desde a tomada do poder pelos comunistas na China em 1949.

Muitos dos chineses que aqui chegaram não traziam um centavo nos bolsos, mas construíram fortunas, prosperando sob a administração liberal britânica.

A colónia fez grande parte do seu dinheiro com o comércio de entreposto até à Segunda Guerra Mundial, durante a qual esteve sob regime japonês por quatro anos. Daí para cá tornou-se num dos mais importantes centros mundiais de manufactura e das finanças.

Quando a Grã-Bretanha fundou Hong Kong há 140 anos, poucos poderiam prever que uma pequena aldeia de pescadores se transformaria um dia num modelo de desenvolvimento económico e um movimentado centro comercial internacional, onde habitam hoje 5,7 milhões de pessoas.